INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Ministério da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

CAMPUS CURITIBA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO CONSUP Nº 77/2010

CURITIBA / PR

2016

Reitor Pró Tempore

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Sérgio Garcia dos Martires

Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação

Paulo César Medeiros

Direção Geral do Campus

Adriano Willian da Silva

Direção de Ensino

Sheila Cristiana de Freitas

Coordenador de Curso

Cristina Maria Ayroza

Núcleo Docente Estruturante

Alexandre Machado Fernandes

Berenice Marie Ballande Romanelli

Ciro Bachtold

Cleverson Pereira Leal

Cristina Maria Ayroza

Elcio Martens

Leila Araújo de Sousa

Marineide Maria da Silva

Paulinho Renê Stefanello

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 5
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO: 6
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFPR 6
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 7
3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO 7
3.2 JUSTIFICATIVA: 8
3.3 OBJETIVOS 9
3.3.1 Objetivo Geral 9
3.3.2 Objetivos Específicos 10
3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA 10
3.4.1 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social: 11
3.4.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores: 13
3.4.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores: 14
3.4.4 Expedição de Diplomas e Certificados 15
3.5 PERFIL DO EGRESSO 15
3.5.1 Áreas de Atuação do Egresso: 16
3.5.2 Acompanhamento de Egressos 17
3.5.3 Registro Profissional 17
3.6 PERFIL DO CURSO 18
3.6.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 18
3.6.2 Estratégias Pedagógicas 19
3.6.3 Atendimento ao Discente 19
3.6.4 Educação Inclusiva: 20
3.6.5 Integração com a Pós-Graduação 21
3.7 AVALIAÇÃO 21
3.7.1 Avaliação da Aprendizagem: 21
3.7.2 Plano de Avaliação Institucional 22
3.7.3 Avaliação do Curso 22

3.7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso 22
3.8 ESTRUTURA CURRICULAR: 22
3.9 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS: 29
3.10 PRÉ-REQUISITOS PARA CURSAR DISCIPLINAS AO LONGO DO CURSO: 120
4 CORPO DOCENTE: 124
4.1 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE: 124
4.1.1 Atribuições do Coordenador: 133
4.1.2 Experiência do Coordenador: 137
4.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE): 138
4.1.4 Colegiado de Curso 139
4.1.5 Políticas de Capacitação Docente 139
4.1.6 Plano de Cargos e Salários dos Docentes 139
4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 140
4.2.1 Políticas de Capacitação do Técnico Administrativo: 140
4.2.2 Plano de Cargos e Salários dos Servidores Técnico-Administrativos: 140
5. INSTALAÇÕES FÍSICAS 141
5.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS: 141
5.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL: 142
5.3 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA: 142
5.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE: 143
5.5 ÁREAS DE APOIO: 143
5.6 BIBLIOTECA: (Regulamento) 143
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA: 155
Referências 157

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Curso : Bacharelado em Ciências Contábeis.

Forma de Oferta : Presencial

Área do Conhecimento : Ciências Sociais e Aplicadas.

Quantidade de Vagas : 40 vagas.

Turno de oferta : noturno.

Horário das Aulas : das 19h00 às 20h40 e das 21h00 às 22h40.

Tipo de Matrícula : por componente curricular.

Regime Escolar : Semestral

Prazo de Integralização Curricular : mínimo de 8 semestres e no máximo 12 semestres.

Ano de vigência da Matriz Curricular : Para as turmas entrantes a partir do 1º semestre de 2014.

Local de Funcionamento : Rua João Negrão, 1.285 – Bairro Rebouças – CEP 80.230-150 – Curitiba / PR.

Coordenador do Curso : Prof. Cristina Maria Ayroza

Contato do Coordenador: cristina.ayroza@ifpr.edu.br

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

Este projeto tem por finalidade principal, realizar mudanças no Bacharelado em Ciências Contábeis, visando adequá-lo às necessidades atuais de formação, tomando-se por base o nível de formação dos alunos que estão ingressando no curso e a necessidade de melhor estruturá-lo dentro de um processo de formação continuada e crescente da vida profissional, levando-se em consideração as constantes mudanças nas legislações e sua adequação ao mercado internacional.

Assim as principais alterações encontram-se na matriz curricular, onde buscamos oportunizar ao aluno o contato constante com conteúdos estruturantes do curso, deixando de concentrar unidades curriculares, com elevadas cargas horárias nos primeiros semestres do curso, diluindo-as ao longo do curso, possibilitando um tempo maior para o amadurecimento e solidificação do conhecimento.

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFPR

Missão: Promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social.

Visão: Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

Valores:

a) Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;

b) Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade sócio-ambiental;

c) Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;

d) Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;

e) Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;

f) Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;

g) Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

Para a elaboração deste projeto, foram consultadas a seguinte legislação: (1) Lei 9.394/1996 – LDB; (2) Decreto nº 5.296/2004, de 02 de Dezembro de 2004; (3) PARECER CNE/CES N.º 269/2004; (4) PARECER N.º CNE/CES 0289/2003; (5) RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002; (6) RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006; (7) RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004; (8) RESOLUÇÃO Nº 8, DE 4 DE OUTUBRO DE 2007.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

Os cursos Técnicos em Contabilidade – em nível Integrado e Subsequente foram os primeiros cursos da Escola Técnica, confundindo-se com sua própria história e continuam tendo grande demanda. Considerando que a Região Metropolitana de Curitiba está em franco desenvolvimento nos segmentos Industrial, Comercial, de Negócios e Serviços, paralelamente, o desenvolvimento humano deve estar acompanhando essa evolução. Objetivando atender às demandas desse mercado, o Bacharelado em Ciências Contábeis proporciona formação específica, preparando profissionais qualificados para desempenhar as principais funções, orientação sobre o registro, controle, acompanhamento contábil; análise de desempenho e assessoramento em todas as etapas da tomada de decisão. Diante disso e com o desenvolvimento regional em plena expansão, a oferta do Bacharelado oportuniza condições de acesso ao ensino superior e formação a uma parcela da população que, provavelmente, teria dificuldades de ingresso em outras Instituições – especialmente por limitações financeiras. Assim, o Instituto Federal do Paraná estará cumprindo com o papel principal que motivou sua criação.

Com a alteração promovida pela Lei 12.249/2010, que resultou no projeto de conversão da Medida Provisória 472/2009, os contabilistas somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade.

O artigo 12 dessa lei, transcrito abaixo, fundamenta a criação do curso de Bacharel em Ciências Contábeis no IFPR - Campus Curitiba:

"Art. 12. Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos".

§ 2º. Os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão.

Diante desses pressupostos e devido à tradição do Campus Curitiba na oferta de cursos técnicos na área de Gestão e Negócios, em específico, cursos técnicos integrado e subsequente de Contabilidade é que o Campus Curitiba passou a ofertar, a partir de 2011, este curso a toda a comunidade de Curitiba e região metropolitana.

3.2 JUSTIFICATIVA:

A antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, entidade que originou o Instituto Federal do Paraná, teve como cursos pioneiros, o Técnico em Contabilidade – nível Integrado e Subsequente, e ainda hoje há uma grande demanda por profissionais desta área na Região Metropolitana de Curitiba.

A procura por profissionais da área contábil deve-se, entre outros fatores, ao franco desenvolvimento nos segmentos industrial, comercial e de negócios e serviços no entorno da região metropolitana de Curitiba. A oferta do curso Bacharelado em Ciências Contábeis proporciona formação específica na área de

Gestão e Negócios, preparando profissionais qualificados para desempenhar as funções de registro, controle e acompanhamento contábil, além da análise do desempenho e assessoramento em todas as etapas contábeis de uma organização, permitindo uma tomada de decisão consciente diante da realidade institucional.

A oferta do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, também, oportunizará condições de acesso e formação profissional a uma parcela da população que, provavelmente, encontraria dificuldades para ingresso e manutenção em outras instituições de educação superior privadas. Dessa forma, o Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba estará cumprindo com o seu dever social.

Outro fator a considerar para a proposição de um curso desta natureza é a alteração promovida pela Lei 12.249/2010, que afirma que os contabilistas somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, e aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade.

De acordo com esta lei, apenas os técnicos em contabilidade já registrados no Conselho Regional de Contabilidade e, os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 tem assegurado o seu direito ao exercício da profissão. Portanto, faz-se necessário ofertar este curso para melhorar a qualificação daqueles que já possuem curso técnico nesta área e daqueles que desejam ingressar na carreira de Contabilista.

Em Curitiba, pelas razões já apontadas anteriormente, este curso poderá contribuir com o crescimento econômico e o desenvolvimento social da região.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um processo de ensino-aprendizagem em nível superior que possibilite, além da formação profissional na área contábil, ampliar a cidadania, o senso ético-profissional e a formação técnica, humana e científica, condizentes com as transformações regionais, sociais, políticas e organizacionais contemporâneas.

3.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis:

- Formar profissionais responsáveis com o exercício da profissão e capazes de conviver e desenvolver suas atribuições em espírito de equipe, formular e aceitar críticas, participar em iniciativas que conduzam ao interesse da organização onde atuam e da sociedade.
- Formar profissionais responsáveis que pratiquem a fraternidade, solidariedade e equidade social, isto é, que pratiquem a cidadania em sua plenitude.
- Formar profissionais aptos, ética e socialmente comprometidos com a sua realidade.
- Trocar experiências com os demais cursos do IFPR – Campus Curitiba (interdisciplinaridade), visando a integrar o processo de ensino-aprendizagem ao processo de formação e desenvolvimento profissional.

3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA

O acesso ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Instituto Federal do Paraná – Campus Curitiba, é realizado por meio de dois instrumentos de seleção de candidatos: parte das vagas através de Processo Seletivo do IFPR normatizado por Edital Próprio, regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em conjunto com o campus e a outra parte das vagas é destinada para seleção de candidatos através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), o qual utiliza as notas do ENEM. Os percentuais de vagas para cada processo seletivo serão definidos anualmente pelo IFPR e aprovado na instância competente. Para ocupação de vaga no curso o candidato deve ter concluído o Ensino Médio.

O IFPR adota o sistema de cotas para ingresso nos seus cursos, no qual as reservas de vagas ficam a critério do edital do processo seletivo publicado pela instituição.

Havendo vagas remanescentes, a partir do 2º período do curso, poderão ser ofertadas vagas para transferências internas e externas, mediante a publicação de

edital específico com os critérios para este processo.

De acordo com a Resolução nº 55/2011, em seu capítulo II Art. 36 as formas de ingresso nos cursos regulares de Ensino Superior, podem ser:

I – Processo Seletivo

II - Processo Seletivo Simplificado

III – Sistema de Seleção Unificada(SISU)

IV – Ingresso para Portadores de Diploma de Graduação

V – Ingresso de estudantes Estrangeiros através de convênio Cultural

VI – Ingresso de alunos especiais

VII – Transferências

3.4.1 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social:

A Política de Apoio Estudantil do IFPR compreende o conjunto de ações voltadas aos estudantes e que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica) em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais e é posta em prática, através da oferta periódica de vários Programas de Bolsas de Estudos, sendo regulamentada através das Resoluções do CONSUP nº 011/2009 e nº 53/2011.

Essa Política tem como premissa a respeitabilidade a diversidade social, étnica, racial e inclusiva na perspectiva de uma sociedade democrática e cidadã, pautando-se nos seguintes princípios:

I. Educação profissional e tecnológica pública e gratuita de qualidade;

II. Igualdade de oportunidade no acesso, permanência e conclusão de curso;

III. Garantia de qualidade de formação tecnológica e humanística voltada ao fortalecimento das políticas de inclusão social;

IV. Defesa do pluralismo de ideias com reconhecimento a liberdade de expressão;

V. Eliminação de qualquer forma de preconceito ou discriminação;

O Programa de Bolsas de Estudos e a Política de Assistência Estudantil visa a apoiar a permanência e o êxito dos estudantes por meio de editais. São Programas de Bolsas de Estudos do IFPR: o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC, o Programa de Bolsas de Extensão, o Programa de Bolsas de Inclusão Social – PBIS e o Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE, o Programa de Bolsa Estudante Atleta – PEA, Programa de Bolsa Monitoria, Apoio à Participação de Eventos, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão e PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Além das bolsas institucionais, o IFPR possui apoio da Fundação Araucária (FA), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação e integra todos os programas de iniciação científica de agências de fomento. Este programa tem como objetivos despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação, estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural, proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, além de contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional. O PIIC do IFPR é regulamentado através da Resolução CONSUP nº 11/11.

O Programa de Bolsas de Extensão tem por objetivos principais incentivar as atividades de extensão com vistas à produção e divulgação do conhecimento a partir da realidade local, contribuir com a formação do estudante em seus aspectos

técnico, tecnológico e humano, promover a participação de servidores e estudantes em atividades de integração com a sociedade, incentivar a interação entre o conhecimento acadêmico e o popular contribuindo com políticas, públicas, assim como, colaborar com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Bolsas de Inclusão Social – PBIS consiste em oportunizar aos alunos, com vulnerabilidade socioeconômica, remuneração financeira como incentivo à participação em propostas acadêmicas, que contribuam com a sua formação. Para a participação no referido programa será considerado, além da avaliação socioeconômica, o risco de abandono, reprovação ou dificuldades de desempenho do estudante no curso.

O estudante poderá participar do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social através de diversas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão ou ainda àquelas atividades administrativo-pedagógicas, tais como: coordenações de curso, bibliotecas, laboratórios, unidades administrativas (tanto nos Campi como nas Pró-Reitorias, Gabinete do Reitor e Assessorias da Reitoria) entre outros, sendo que, em qualquer um dos projetos/propostas ou atividades em que o estudante for selecionado será obrigatória a orientação direta de um responsável docente ou técnico-administrativo. A regulamentação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social está expressa na Resolução CONSUP nº 64/10.

O Programa de Auxílio Complementar ao Estudante - PACE está regulamentado pela Resolução da Política de Apoio Estudantil e pela Instrução Interna de Procedimentos N° 20/PROENS, de 27/02/2012. O PACE objetiva oferecer apoio aos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal, por meio da oferta de auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte, contribuindo para sua permanência e conclusão do curso.

3.4.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores:

De acordo com a Resolução 55/2011 – CONSUP/IFPR, o aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares ou etapas (séries, módulos, blocos) cursadas com êxito em outro curso.

Nos cursos de Graduação, o aproveitamento de ensino compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de ensino superior, quando solicitado pelo aluno.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

I. correspondência entre a instituição de origem e o IFPR em relação às ementas, ao conteúdo programático e à carga horária cursados. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR;

II. além da correspondência entre as disciplinas, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus, durante o prazo estabelecido no calendário acadêmico, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, da ementa e do programa do componente curricular, autenticados pela Instituição de ensino credenciada pelo MEC.

É vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes.

3.4.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores:

De acordo com a Resolução 55/2011 – CONSUP/IFPR entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da aprovação em avaliação. A avaliação será realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente, designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com a natureza do conhecimento a ser certificado.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, bem como para Estágio Supervisionado.

3.4.4 Expedição de Diplomas e Certificados

A emissão de diplomas obedecerá à instrução interna de procedimentos do Ensino Superior do IFPR , conforme a Resolução CONSEPE/IFPR nº 02/2014 e, demais normas vigente à época.

A Instrução Interna de Procedimento nº 02/2014, apresenta as possibilidades de Mobilidade Estudantil do IFPR.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004, o profissional egresso do Bacharelado em Ciências Contábeis será capaz de:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à

prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Os estudantes receberão formação humana e cultural além da formação específica e profissional do curso. Os conteúdos transversais referentes a Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e Resolução CNE/CP nº 02/12), Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro), Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3), Educação Alimentar e Nutrição Escolar (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar), História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 10.639/2003 e Lei 9.394/1996 que estabelecem o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena), Educação Financeira e Prevenção da Violência contra a Criança e o Adolescente (Lei nº 9.394/1996) serão tratados por meio de palestras, simpósios e seminários realizados no âmbito do Campus Curitiba. O tema História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é também parte da ementa da unidade curricular Comunicação Oral e Escrita.

3.5.1 Áreas de Atuação do Egresso:

Os egressos do Bacharelado de Ciências Contábeis do IFPR poderão atuar nas seguintes áreas:

a) Contador de empresas comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços;

b) Contabilidade Pública e Orçamento Público;

c) Contabilidade e Análise de Custos;

d) Planejamento Tributário;

e) Empresário Contábil;

f) Contador Gerencial;

g) Contabilidade Aplicada ao Agronegócio;

h) Contador para empresas do Terceiro Setor;

i) Auditor Contábil;

j) Perito Contábil;

k) Analista Financeiro;

l) Contador Ambiental;

m) Contabilidade Societária.

3.5.2 Acompanhamento de Egressos

Busca-se manter elevado nível de relacionamento entre docentes e discentes, por meios direto e eletrônico (e-mail). É projeto do colegiado, realizar reuniões periódicas com os egressos, bem como formar grupos de estudos e ofertar cursos de pós-graduação visando à manutenção do contato destes com o IFPR como instrumento de acompanhamento.

3.5.3 Registro Profissional

Os professores das disciplinas específicas manter-se-ão informados dos conteúdos objeto de avaliação para o registro junto ao conselho de classe profissional, orientando aos acadêmicos durante a formação, no preparo para a referida avaliação.

Todos os profissionais em nível de bacharel após serem aprovados em exame do Conselho Regional de Contabilidade podem efetuar o seu registro junto ao conselho, a fim de exercerem suas atividades profissionais; observando que aqueles que não o fizerem estarão infringindo o código de ética e estarão sujeitos às penalidades previstas em lei.

3.6 PERFIL DO CURSO

O Bacharelado em Ciências Contábeis foi criado pela Resolução Consup nº 77/2010 e, tem o seguinte perfil:

3.6.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Tem-se como estratégias para articular ensino, pesquisa e extensão, a flexibilidade curricular que possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

As ações de pesquisa e extensão deverão buscar a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão: as ações de pesquisa devem articular-se à extensão e vice-versa e ambas deverão vincular-se à formação de pessoas, tendo sempre o aluno como protagonista deste processo.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão deverá estar presente nos componentes curriculares, na condução do processo pedagógico de ensino e de aprendizagem dos estudantes.

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e discentes e docentes constituem-se,efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. A pesquisa e a extensão, em interação com o ensino, com a universidade e com a sociedade, possibilitam operacionalizar a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à universidade, testado e reelaborado.

Portanto, pensar e concretizar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão constitui-se na afirmação de um paradigma de universidade que deve produzir conhecimentos e, efetivamente, torná-los acessíveis à formação dos novos profissionais e aos mais variados segmentos da sociedade.

Algumas estratégias: projetos interdisciplinares que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto; implementação sistemática, permanente e/ou eventual de cursos de extensão, seminários, fóruns, palestras, semanas de curso e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis; flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa; previsão de horas-aula, para viabilizar a construção de trajetórias curriculares por meio do envolvimento em eventos, em projetos de pesquisa e extensão, em componentes curriculares optativos e outras possibilidades; previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas de áreas, cursos, campus e Instituição, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares; oferta de intercâmbio entre estudantes de diferentes campus, institutos e instituições educacionais considerando a equivalência de estudos.

3.6.2 Estratégias Pedagógicas

Ao longo do curso serão desenvolvidas aulas presenciais, atividades complementares, seminários, palestras, atividades de complementação de aprendizagem, atividades interdisciplinares, avaliações, dentre outras.

3.6.3 Atendimento ao Discente

O Campus Curitiba, no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis conta com corpo docente, em sua maioria, com Dedicação Exclusiva (DE), por isso oferece aos discentes horários para atendimento extraclasse para orientação e acompanhamento daqueles que tenham dúvidas ou que apresentam dificuldades de aprendizado, conta ainda com apoio psicopedagógico, assistência social. No ingresso de novos alunos, passados um período do início das aulas, normalmente

após o primeiro mês de aulas, são ofertadas aulas de reforço (ou nivelamento), aos sábados, bem como são referenciadas as bibliografias que contribuam para maior assimilação dos conteúdos.

É proposto no Colegiado de Curso que todos os professores apliquem atividades que estimulem os estudantes a desenvolverem pesquisas, com o intuído de aprofundamento e familiarização com o ato de pesquisar. Ao longo do curso são oferecidas atividades de extensão nas quais os alunos devem se envolver, nestas eles realizam estudos junto aos professores e, na sequência, aplicam o conhecimento adquirido em atendimento ou orientação à comunidade.

O horário de atendimento ao aluno está disponível on-line na página do campus, via sistema computacional chamado PLANIF (Plano de Ensino e Trabalho). Os docentes disponibilizam quatro horas semanais para atendimento aos discentes.

3.6.4 Educação Inclusiva:

Em atendimento a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o campus possui um setor responsável (NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais), por assistir e acompanhar estes discentes .

Os espaços físicos são adaptações e visam propiciar a acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais (mobilidade)**.** O NAPNE possui os seguintes equipamentos: Câmera fotográfica digital DSC-W630; Impressora Braille (100 CPS);Máquina de escrever em Braille;Máquina fusora para impressão tátil;Mesa para microcomputador, retangular;Microcomputador notebook acer aspire E1-431-2845;Monitor LCD 19' Modelo L1910;Scanner pequeno porte; Televisor de LCD, 32' voltagem 110-120 V, 50/60 HZ, 99W e cadeira de rodas.

Servidores responsáveis pelo NAPNE: Israel Bispo dos Santos, Tiago Machado Saretto, Karina Labes, Adriana de Mello Guzzo, Maikon de Jesus Costa, Tânia Rodrigues Lisboa e André Lang. O horário de atendimento do departamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 23h.

3.6.5 Integração com a Pós-Graduação

Após a conclusão do curso, pretende-se oferecer cursos de pós-graduação, inicialmente de *Lato Sensu* e a médio prazo *Stricto Sensu,* bem como manter banco de dados onde nossos egressos possam registrar sua trajetória. Pretende-se ainda realizar encontros anuais como os egressos; com palestras e debates temáticos, com a participação passiva e ativa, tanto na organização quanto na sua realização;

3.7 AVALIAÇÃO

3.7.1 Avaliação da Aprendizagem:

A Portaria IFPR Nº 120, de 06 de agosto de 2009, estabelece os critérios de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem do IFPR, e a Resolução IFPR Nº 55/2011, que orientam sobre procedimentos de avaliação. A avaliação realizada nas disciplinas elencadas no curso será realizada de forma contínua e cumulativa, sendo integrada ao processo de ensino-aprendizagem, tendo funções diagnósticas e formativas, sendo utilizadas como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A assiduidade será considerada no processo de avaliação e diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas, que não deve ser inferior a 75% das aulas ministradas.

O aproveitamento acadêmico é também avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, que são traduzidos em conceitos que variam da A a D, sendo que os conceitos A, B e C indicam aproveitamento satisfatório, e o conceito D insuficiente no componente curricular. A recuperação dos conteúdos e conceitos será realizada de forma concomitante, isto é, ao longo do período letivo, não havendo limites de componentes avaliativos. Sendo assim, o conceito para aprovação na disciplina é C e a frequência mínima é de 75% sobre o total das aulas ministradas.

Dessa forma, a avaliação dá significado ao trabalho dos discentes e docentes e a relação professor-aluno torna-se mais eficaz, pois reflete uma concepção de

sociedade, de ser humano e de cultura em que todos têm o direito de aprender.

3.7.2 Plano de Avaliação Institucional

A avaliação institucional obedece às normas emanadas dos órgãos competentes e da reitoria da instituição.

3.7.3 Avaliação do Curso

O curso é avaliado por comissão do MEC especialmente designada para esse fim, obedecendo a legislação vigente do MEC, sendo quem em 2014 o curso obteve avaliação com o Conceito 4 (quatro).

3.7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso é avaliado, por instâncias superiores representadas pelo Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE, de acordo com a legislação vigente, expedidas do MEC e Reitoria do IFPR.

3.8 ESTRUTURA CURRICULAR:

A Estrutura Curricular do Bacharelado em Ciências Contábeis obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais e às legislações pertinentes ao curso, atendendo aos conteúdos e carga horária propostos pelo MEC/SESU, de acordo com a Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC); Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Resolução CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002 - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; Resolução CNE/CP 1, de 16 de Dezembro de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis, Bacharelado; Resolução CNE/CP 1, de 15 de Maio de 2006; Resolução MEC/CNE/CES Nº 03, de 02 de Julho

de 2007 – Conceito de hora-aula; Resolução MEC/CNE/CES Nº 08, de 04 de Outubro de 2007 – Altera o art. 4º e revoga o art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1/2002, que estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior; Resolução CONSUP nº 55/11 de Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná - IFPR.

De acordo com a Portaria/MEC 4.059 de 10 de dezembro de 2005 e Res. 55/11 de 21 de dezembro de 2011do IFPR, o curso contempla a oferta das disciplinas integrantes do currículo na modalidade semipresencial, podendo ser ofertada integralmente ou parcialmente desde que não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.

3.8.1 Matriz Curricular:

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
1º Semestre	Comunicação Oral e Escrita	4	80	68
	Cálculo I	4	80	68
	Contabilidade Geral I	4	80	68
	Fundamentos da Administração	4	80	68
	Informática Aplicada à Contabilidade	2	40	34
	Fundamentos do Direito Público e Privado	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
2º Semestre	Contabilidade Geral II	4	80	68
	Estatística	4	80	68
	Cálculo II	4	80	68
	Metodologia da Pesquisa Científica	2	40	34
	Microeconomia e Macroeconomia	4	80	68
	Direito do Trabalho	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
3º Semestre	Orçamento Público	4	80	68
	Contabilidade de Custos	4	80	68
	Contabilidade Empresarial I	4	80	68
	Matemática Financeira	4	80	68
	Direito Empresarial	2	40	34
	Cálculo Trabalhista	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
4º Semestre	Fundamentos do Marketing	2	40	34
	Contabilidade Pública	4	80	68
	Contabilidade Empresarial II	4	80	68
	Trabalho e Sociedade	2	40	34
	Direito Tributário	2	40	34
	Administração Financeira	4	80	68
	Análise de Custos	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
5º Semestre	Sistemas de Informações Contábeis	2	40	34
	Mercado Financeiro de Capitais	2	40	68
	Análise das Demonstrações Financeiras	4	80	68
	Teoria da Contabilidade	4	80	34
	Contabilidade Tributária I	4	80	68
	Filosofia	2	40	34
	Prática Contábil I	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
6º Semestre	Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor	2	40	34
	Contabilidade Ambiental	2	40	34
	Auditoria Contábil I	2	40	34
	Contabilidade Tributária II	4	80	68
	Economia Internacional	2	40	34
	Contabilidade Avançada	4	80	64
	Prática Contábil II	4	80	64
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
7º Semestre	Fundamentos de Atuária	2	40	34
	Psicologia do Trabalho	2	40	34
	Auditoria Contábil II	4	80	68
	Trabalho de Conclusão de Curso I (pré-projeto)	2	40	34
	Perícia Contábil	2	40	34
	Controladoria	4	80	68
	Ética Geral e Profissional	2	40	34
	Prática Contábil III	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
8º Semestre	Planejamento Estratégico	2	40	34
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	2	40	34
	Empreendedorismo	2	40	34
	Jogos de Empresas	2	40	34
	Contabilidade Societária	4	80	68
	Contabilidade Internacional	2	40	34
	Trabalho de Conclusão de Curso II (projeto)	4	80	68
	Optativas	2	40	34
Total da carga horária do período letivo (horas aula) : 400 ha				
Total de horas aula semanal : 20 ha				
Total da carga horária do período letivo (horas relógio) : 340 hs				

3.8.2 Optativas:

Período Letivo	Componentes Curriculares	CH (hora aula)*		CH Semestral (Hora Relógio)
		Semanal	Semestral	
8º Semestre	Optativas Línguas Brasileira de Sinais – LIBRAS Governança Corporativa Contabilidade Aplicada ao Agronegócio Arbitragem História Econômica do Brasil	2	40	34

DESCRIÇÃO GERAL DO CURSO EM HORAS	
Total da carga horária do curso (horas aula)*	3.200 ha
Total da carga horária das Disciplinas do curso (horas relógio)	2.720 hs
Atividades de Orientação de TCC	150 hs
Atividades complementares	260 hs
Total da carga horária do curso (horas relógio):	3.130 hs

*** Cada Hora Aula tem 50 min.**

3.9 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS:

O ementário do curso está apresentado na ordem do curso, de acordo com o que está sendo ofertado.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 há**	**Período letivo: 1º Período**
Ementa: Tipologia textual. Produção textual oral e escrita: bilhetes, resumos, resenhas, artigos para periódicos. Coesão. Coerência. Uso de pronomes demonstrativos e de tratamento. Redação técnica: carta comercial, relatório administrativo, memorando, ata, ofício, requerimento, procuração, circular, convocação, declaração, edital, regulamento, estatuto, aviso, ordem de serviço, abaixo-assinado, currículo. Seminários com temas transversais que envolverão debates ligados aos direitos humanos, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES. **Língua Portuguesa:** Noções Básicas para Cursos Superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010. DOMINGUES, P. J. Negros de Almas Brancas? A ideologia do branqueamento no interior da comunidade negra em São Paulo, 1915-1930. **Estudos Afro-Asiáticos**, Ano 24, nº 3, 2002, pp. 563-599. BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico.** O que é, como se faz.54. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011. KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. São Paulo: Cortez, 1999 MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência:** técnicas de comunicação criativa. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2010 MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Severino Antonio M. **Redação:** Escrever é Desvendar o Mundo. 21 ed. Campinas: Papiros, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de Texto.** São Paulo: Vozes, 2003.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: FGV, 2010

SOARES, Magda; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de Redação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CÁLCULO I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 1º Período**

Ementa:

1 - Sistematização dos conjuntos numéricos: conceituação básica simbologia e representação; definição e propriedade dos conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; a reta real e a representação dos números reais; operações e relações com conjuntos: união, intersecção, diferença e complementar; propriedades das operações com conjuntos; valor absoluto de um número real; intervalos limitados e ilimitados sobre a reta real.

2 - Sistema Cartesiano Ortogonal: Definição e propriedade dos pares ordenados; definição e propriedades do produto cartesiano; espaço real bidimensional; plano cartesiano e coordenadas cartesianas de um ponto no plano cartesiano.

3 - Relações e funções no espaço bidimensional: a ideia de função; definição matemática de função; domínio, imagem e contradomínio de funções reais; funções injetoras, sobrejetores e bijetoras; função composta; função inversa; gráfico de funções; estudo das funções elementares: constante, identidade, linear, linear afim, quadrática, exponencial, logarítmica; introdução às funções trigonométricas diretas.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, Pedro Alberto. HAZZAN, Samuel e BUSSAB, Wilton O. Cálculo: função de uma e várias variáveis. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
ANTON, H. **Cálculo**: **um novo horizonte.**v.1. Porto Alegre: Bookman, 2000.
STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013
FLEMMING, Diva M. e GONÇALVES, Mirian B. **Cálculo A.** São Paulo: Makron Books. 2004.
GUIDORIZZI, Hamilton L. Um Curso de Cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001
LEITHOLD. L. **O Cálculo com Geometria Analítica.** Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.

Bibliografia Complementar:

AVILA, Geraldo. **Introdução ao Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.
HOFFMANN, L.D. **Cálculo – Um curso moderno e suas aplicações.** 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
HOWARDE, A. Anton. **Cálculo – um novo horizonte.** Vol 1.8 ed. São Paulo: Bookman, 2007.
GIORDANO, Weis Hass; THOMAS, George B. **Cálculo.** 12 ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2012.
SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com geometria analítica**: v.1. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE GERAL I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 1º Período**

Ementa:

Contabilidade: Conceituação, Objeto, Objetivo e Evolução Histórica. Patrimônio. Processo Contábil: fatos contábeis; plano de contas; escrituração, balancetes. Balanço Patrimonial. Apuração de resultados e sua demonstração. Princípios fundamentais: noções preliminares.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução a Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Equipe de Professores FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**.11 ed.São Paulo.Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Bibliografia Complementar:

FAVERO, Hamilton Luiz., et al. **Contabilidade: Teoria e Prática**- **Volume 1.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizada conforme Lei No. 11.638/2007 e MP No. 449/2008. 9** ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Básica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.

STICKNEY, Clyde P., WEIL, Roman L., **Contabilidade Financeira – introdução aos conceitos, métodos e aplicações.**, 12 ed., São Paulo, Cengage Learning, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 1º Período**

Ementa:

Abordagens da administração (clássica; humanística; neoclássica; estruturalista; comportamental; sistêmica e contingencial); Processo administrativo (planejamento, organização, direção e controle); Novas abordagens da administração: a busca pela excelência e princípios da administração pública.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da Administração.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para Administradores e Não Administradores.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaro. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria Geral da Administração.** 3 ed. São Paulo: Cengage, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** Teoria, Processo e Prática. 1 ed. Rio d Janeiro: Campus, 2006.

FERREIRA, A. A; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1997.

KWASNICKA, Eunice Laçava. **Introdução à Administração.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004

MAXIMIANO**,** Antonio C. A. **Teoria Geral da Administração.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBBINS, Sthepen P. **Administração.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **INFORMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 1º Período**

Ementa:

Editores de textos, aplicativos: MS-PowerPoint, Word e Excel avançados. Desenvolver planilhas eletrônicas aplicadas à contabilidade.

Bibliografia Básica:

MANZANO, Maria Izabel N. G. & MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** 7 ed. São Paulo: Érika, 2007

MARÇULA, Marcelo e BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática:** Conceitos e Aplicações. 3 ed. São Paulo: Érika, 2008.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo:Atlas, 2003

THOMÉ, I. **Empresa de Serviços Contábeis**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Atlas, 2001.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** Conceitos Básicos. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, W. **Informática Elementar**: Windows XP, Word XP e Excel XP. São Paulo:Alta Books, 2002.

CORNACHIONI JR, Edgard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEIRELLES, F.S. **Informática: novas aplicações com microcomputadores.** 2 ed. São Paulo: Pearson-Makron-Books, 2004.

NORTON, P.**Introdução à informática**.São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

SANTOS, A. A.**Informática na Empresa**, 5a.Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 1º Período**

Ementa:

Histórico e conceito de Direito. Fontes do Direito. Ramos do Direito. Constituição e elementos do Estado. Hierarquia das normas. Constituição Federal. Noções de Direito Civil. Direito das obrigações.

Bibliografia Básica:

FÜHER, Maximilianus. **Manual de Direito Público e Privado.** 17 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
GAGLIANO, Pablo Stolze. **Novo Curso de Direito Civil.** Parte Geral. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
VENOSA, Silvio de Salvo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BITTENCOURT, Marcus Vinicius Corrêa. **Curso de direito constitucional.** 2. ed. Belo Horizonte: Forum, 2008.
BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
FERREIRA, Lier Pires. **Curso de Teoria Geral do Estado**. 3 ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2009.
GAGLIANO, Pablo Stolze. **Novo Curso de Direito Civil.** Direito das Obrigações. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
GUSMÃO, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 44 ed. São Paulo: Forense, 2011.
SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo.** 32 ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE GERAL II** **Pré-Requisito:** Contabilidade Geral I	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

Depreciação; Amortização; Exaustão; Escrituração envolvendo operações de compras, vendas e respectivas incidências de impostos e despesas; Inventário periódico; Inventário permanente; Desconto comercial; Desconto financeiro; Abatimentos; Apuração do resultado do exercício; Destinações do lucro; Demonstrações contábeis; Balanço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados; Demonstração das mutações do patrimônio líquido; Demonstração de Fluxo de Caixa.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução a Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Equipe de Professores FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**.11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009
PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009
RIBEIRO, Osni Moura.;**Contabilidade Comercial fácil**, 16ª., São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

FAVERO, Hamilton Luiz., et al. **Contabilidade: Teoria e Prática**- **Volume 1.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Básica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.
GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizada conforme Lei No. 11.638/2007 e MP No. 449/2008. 9** ed. São Paulo: Atlas, 2010.
STICKNEY, Clyde P., WEIL, Roman L., **Contabilidade Financeira – introdução aos conceitos, métodos e aplicações.**, 12 ed., São Paulo, Cengage Learning, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ESTATÍSTICA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

Fundamentos de análise combinatória. Conceito de probabilidade e seus teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Conceito e objetivos da estatística. Estatística descritiva. Noções de amostragem, Distribuições amostrais: discreta e contínua. Inferência estatística: teoria da estimação e testes de hipóteses. Regressão linear simples. Correlação. Análise de variância.

Bibliografia Básica:

BARRETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais.** 2 ed. Florianópolis: UFSC, 1998.

CARVALHO, S.; CAMPOS, W; **Estatística Básica Simplificada**, 3ª , Rio de Janeiro: Campus, 2008

COSTA, Giovani Gláucio de oliveira. **Curso de Estatística Básica** - Teoria e Prática. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** São Paulo: Atlas, 1996.

TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística Básica para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnólogos e de Gestão.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010;

Bibliografia Complementar:

BRUNI, A. L.; **Estatística Aplicada a Gestão Empresarial**, 3ª., São Paulo: Atlas, 2011.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando o Excel.** 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; MUROLO, Afrânio Carlos; GONÇALVES, Valter. **Estatística:** para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 1. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

WEBER, Campos; CARVALHO, Sérgio. **Estatística Básica Simplificada.** 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CÁLCULO II** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

1 - Limites e continuidade de funções reais de variável real: sucessões e sequências; definição e propriedades operatórias de limite; indeterminações; limites de funções algébricas; limites notáveis.

2 - Estudo de derivadas de funções reais de variável real: definição de derivadas; método geral de derivação; derivada de uma função em um ponto; declividade da reta tangente a uma curva em um dado ponto; interpretação geométrica da derivada; equação da reta tangente; derivação das funções elementares: função constante, função potência, função logarítmica, função seno, função cosseno; derivada da operação com funções; função composta e regra da cadeia; derivadas sucessivas; crescimento e decrescimento de funções; concavidade e convexidade de funções; determinação dos pontos de inflexão; pontos de máximo e pontos de mínimo; diferenciação; cálculo aproximado utilizando diferenciais; fórmulas de Taylor e MacLaurin.

3 - Estudo de Integrais. Definição e propriedades das integrais; integrais imediatas; integração por partes; integração por substituição de variáveis; integrais indefinidas; integrais definidas; interpretação da integral definida como cálculo de área. Teorema fundamental do cálculo.

Bibliografia Básica:

LIMA, E. L. **Curso de análise**: v.2. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1981.

ANTON, H. **Cálculo**: **um novo horizonte.**v.2. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MORETTIN, Pedro Alberto. HAZZAN, Samuel e BUSSAB, Wilton O. Cálculo: função de uma e várias variáveis. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013

GUIDORIZZI, Hamilton L. **Um Curso de Cálculo.** 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001

LEITHOLD. L. **O Cálculo com Geometria Analítica.** Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com geometria analítica**: v.1. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

FLEMMING, Diva M. **Cálculo B.** São Paulo: Makron Books. 1992.

Bibliografia Complementar:

SIMMONS, George F. **Cálculo com geometria analítica.** São Paulo: Makron Books, 1985.

AVILA, Geraldo. **Introdução ao Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HOFFMANN, L.D. **Cálculo – Um curso moderno e suas aplicações.** 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

HOWARDE, A. Anton. **Cálculo – um novo horizonte.** Vol 1.8 ed. São Paulo: Bookman, 2007.

GIORDANO, Weis Hass; THOMAS, George B. **Cálculo.** 12 ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2012.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

Introdução à pesquisa científica. Ciência. Método científico. Conceituação e tipos de pesquisa. As perspectivas e limitações de abordagens qualitativas e quantitativas. Pesquisa acadêmica x pesquisa de mercado. Construção das fases de um projeto de pesquisa para atender e auxiliar na produção do pré-projeto de trabalho de conclusão de curso. Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

Associação Brasileira De Normas Técnicas. **Apresentação de Relatórios Técnicos – Científicos.** 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 1 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2003.
BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
OLIVEIRA, Silvio P. L. De. **Tratado de Metodologia Científica.** 1 ed. São Paulo: Pioneira, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2007.
BRASILEIRA, Marislei Espindula; SILVA, Ludimila Cristina de Souza. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 1 ed. Goiânia: AB, 2011.
COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima. **Metodologia da Pesquisa: conceitos e técnicas.** 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MELO, Carina de; NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 3 ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **MICROECONOMIA E MACROECONOMIA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

1. Conceitos básicos: escassez e escolha; fronteira de possibilidades de produção; fatores de produção e custo de oportunidade; a organização contemporânea de sistemas econômicos.
2. Elementos de Microeconomia:
   - 2.1 Introdução à Teoria do Consumidor: teoria da utilidade; teoria da escolha; equilíbrio do consumidor em relação às preferências e à restrição orçamentária; excedente do consumidor; derivação da curva de demanda.
   - 2.2 Introdução à Teoria da Firma: teoria da produção; função de produção para dois fatores; economias de escala e escopo; teoria dos custos; equilíbrio do produtor.
   - 2.3 Princípios de oferta e demanda em concorrência perfeita: equilíbrio de mercado; fatores que afetam o equilíbrio; determinantes da oferta; determinantes da demanda; equilíbrio e tributação; limitação de preços.
3. Elementos de Macroeconomia:
   - 3.1 Mensuração da atividade econômica: modelos econômicos básicos; fluxo circular da renda e determinação do nível de produto; oferta agregada e demanda agregada;
   - 3.2 O equilíbrio no mercado de bens: derivação da curva IS; função consumo, função investimento e gastos públicos;
   - 3.3 O equilíbrio no mercado financeiro: demanda e oferta de moeda; equilíbrio no mercado monetário; derivação da curva LM.
   - 3.4 Modelo IS-LM: equilíbrio macroeconômico em uma economia fechada; produto de equilíbrio e taxa de juros de equilíbrio; consumo de equilíbrio; investimento de equilíbrio; poupança pública e privada; análise dinâmica.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. (2004). **Macroeconomia : Teoria e Política Econômica**. Prentice Hall: São Paulo. Terceira edição.

DOURNBUSCH, R., FISCHER, S. & STARTZ, R. (2003). **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Tradução da terceira edição norte-americana por Allan Vidigal Hastings. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006.

PINDYCK, R. S. & RUBINFELD, D. – **MICROECONOMIA**, 6a ED. Prentice Hall Brasil, 2005, 672p

VASCONCELLOS, M. A. S. ; PINHO, D. B. ; TONETO JUNIOR, R. . **Manual de Economia - Equipe de Professores da USP**. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 670 p.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; BEGG, D. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MONTELLA, Maura. **Economia Passo a Passo.** 2 ed. São Cristovão: Quality Mark, 2007.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Introdução a Economia.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

TROSTER, Roberto Luis. **Introdução à Economia.** 1 ed. São Paulo: Pearsonn, 1999.

VARIAN, H. R. **Microeconomia Princípios Básicos Uma Abordagem Moderna** – 4 a ed. , Ed. Campus, 1999, 730p.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **DIREITO DO TRABALHO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 2º Período**

Ementa:

História do Direito do Trabalho. Conceito de Direito do Trabalho. Direito do Trabalho no Brasil. Fontes do direito do trabalho. Princípios do direito do trabalho. Contrato de trabalho: Empregado, Empregador, Poder de Direção do Empregador, Remuneração, Jornada de Trabalho, Férias, Alterações do Contrato de Trabalho, Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho, Aviso prévio, Cessação do Contrato de Trabalho. Estabilidades Provisórias do Empregado. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Trabalho da mulher. Trabalho da criança e do adolescente. Fiscalização trabalhista. Introdução. Organização Sindical no Brasil. Negociação Coletiva. Direito de Greve.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Gláucia. **Curso de Direito do Trabalho.** 1 ed. São Paulo: Impetus, 2008.
CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das leis do Trabalho.** 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário.** 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho:** história e teoria geral do direito do trabalho, relações individuais e coletivas do trabalho . 26. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011

Bibliografia Complementar:

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho.** 10 ed**.** São Paulo: LTR, 2011**.**
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito Processual do Trabalho**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ROMAR, Carla Tereza Martins. **Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
VIANNA, Cláudia Salles Vilela. **Manual Prático das Relações Trabalhistas.** 10 ed**.** São Paulo: LTR, 2011**.**

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de Legislação Social.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ORÇAMENTO PÚBLICO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

Noções de Administração Pública. Administração Direta e Indireta. Conceito de Orçamento público. Classificação do Orçamento Público. Ciclo Orçamentário. Princípios Orçamentários. Receita Pública. Classificação da Receita Pública. Estágios da Receita Pública. Despesa Pública. Classificação da Despesa Pública. Estágios da Despesa Pública. Créditos Adicionais. Restos a Pagar. Dívida Pública. Programação Orçamentária e Financeira. Programação e Execução Financeira. Dívida pública. Patrimônio público. Plano de contas.. **Balanços Públicos**

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 6ª Edição. Braíslia.2014.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público.** 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.

FEIJÓ, Paulo Henrique e RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Entendendo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.** 1ª Edição. Brasília: Gestão Pública, 2014.

SILVA, Valmir Leôncio. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento Aplicado ao Setor Público.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GAMA, Fernando. **Fundamentos de Orçamento Público.** 1 ed. São Paulo: Campus, 2009.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VASCONCELOS, Alexandre. **Orçamento Público.** 3 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.

ANDRADE, Nilton de Aquino *et al.* **Planejamento governamental para municípios.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PISTICELLI, Roberto Bocaccio, TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira federal.** 11 ed. São Paulo:

Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: CONTABILIDADE DE CUSTOS **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos; Classificações e nomenclaturas de custos; O esquema básico da Contabilidade de Custos; Custos para a valoração de estoques e apuração do resultado; Custos diretos de produção; Materiais diretos: controle, valoração e aspectos fiscais; Mão-de-obra direta: controle e valoração; Custos indiretos de fabricação: controle, rateio direto dos produtos, departamentalização, critérios de rateio; Contabilização dos custos de produção, custo do produto vendido e demonstração do resultado. Aplicação dos custos indiretos de fabricação. Métodos de custeamento: variável e por absorção.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de Custos.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NAKAGAWA, M. **ABC – Custeio baseado em atividade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 9ª Edição, revista e atualizada. 1ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de Custos.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. **Gestão de Custos**: Uma Visão Integradora e Prática dos Métodos de Custeio. São Paulo: Atlas, 2013.

LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de Custeio Comparados**: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão de Custos.** 3 ed.

São Paulo: Atlas, 2014.
OLIVEIRA, Luiz Martins de PEREZ JR, José Hernandez. ; **Contabilidade de Custos para não contadores,** 4 ª , São Paulo: Atlas, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: CONTABILIDADE EMPRESARIAL I **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

A Contabilidade e o Contador; Relatórios Contábeis; Balanço Patrimonial e Grupos de Contas; Aspectos sobre Situação Financeira *versus* Situação Econômica; Regimes de Contabilidade; Demonstração de Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Contabilidade por Balanços Sucessivos; Balancete – Apuração de Resultado e Levantamento de Balanços; Escrituração – Livros Contábeis e Sistemas Contábeis

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Básica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; **Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado**. 4º Ed. São Paulo. Saraiva, 2015.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: **livro de exercícios**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **CONTABILIDADE COMERCIAL:** Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Básica.** 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral fácil.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SOUZA, Acilon Batista de. Contabilidade de Empresas Comerciais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **MATEMÁTICA FINANCEIRA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

Capitalização Simples: cálculo de juros e montante; períodos e taxas equivalentes; desconto comercial/ relações entre taxas de juros e taxa de desconto; Capitalização Composta: cálculo de juros e montante; desconto composto, equivalência de capitais diferidos no tempo; Séries Uniformes de Pagamentos (introdução).

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 11ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PUCCINI, Abelardo Lima. **Matemática financeira, objetiva e aplicada.** 9 ed. São Paulo: Campus, 2011.
SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática Financeira para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
POMPEO, José Nicolau, HAZZAN Samuel. **Matemática Financeira.** 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L. R.**Matemática**: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011.
GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel.** 2 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
MENDES, Gilmar de Melo; RODRIGUES, José Antonio. **Manual de Aplicação de Matemática Financeira.** 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
PUCCINI, Aberlardo Lima, PUCCINI, Adriana. **Matemática Financeira.** 2 ed. São Paulo: Campus, 2008.
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira - Aplicações à Análise de**

Investimentos. 4 ed. São Paulo: Pearson-Prentice, 2006.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **DIREITO EMPRESARIAL** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

Conceitos Gerais e Introdutórios - Sociedades Empresárias – Falência e Recuperação Judicial - Títulos de Crédito.

Bibliografia Básica:

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial – Direito da Empresa.** 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo. **Roteiro das Falências e Recuperações.** 25 ed. São Paulo: Editora dos Tribunais, 2009.
MARTINS, Fran. **Títulos de Crédito.** 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
MIRANDA, Maria Bernadete. **Curso Teórico e Prático de Direito Empresarial.** 1 ed. São Paulo: GZ Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, G. **Direito fundamental**: Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
GUSMÃO, Mônica. **Lições e Direito Empresarial.** 10 ed. São Paulo: Lumen Juris, 2011.
LIMA, Osmar Brina Correa. **Comentários à Nova Lei de Falências.** 1 ed. São Paulo: Forense, 2009.
LIPPERT, Márcia Mallmann. **A Empresa no Código Civil.** 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.
SOUZA, Carlos Gustavo de. **Direito de Empresa – Organização e Estruturas Societárias.** 3 ed. Rio de Janeiro: LFB, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CÁLCULO TRABALHISTA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 3º Período**

Ementa:

Aspectos Gerais sobre Registro de Empregados; Jornada de Trabalho; Férias; 13º Salários/Gratificação Natalina; Sindicalismo/Convenção Coletiva; Folha de Pagamento/Cálculos; Aspectos Gerais sobre Rescisões; Cálculos de Rescisões: Pedido de Demissão, Dispensa sem Justa Causa, Dispensa com Justa Causa; Multa Rescisória; Encargos Sociais sobre a Folha de Pagamento; Obrigações Acessórias : CAGED, RAIS, DIRF.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas.** 26 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista.** 49 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
GONÇALVES, Gilson. **Resumo Prático de Cálculos Trabalhistas.** 2 ed. Curitiba: Juruá, 2009.
PONT, Juarez Varallo. Cálculos no processo trabalhista.9ª Ed.rev. atual. Curitiba: Juruá, 1995.444p.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Gilson. **Resumo Prático de Rescisão de Contrato de Trabalho.** 4 ed. Curitiba: Juruá, 2009.
GONÇALVES, Gilson. **Resumo Prático de Cálculos Trabalhistas.** 2 ed. Curitiba: Juruá, 2009.
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
OLIVEIRA, Edno de. **Manual de prática trabalhista**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FERRAZ, Deise Luiza da Silva; OLTRAMARI, Andrea Poleto; PONCHIROLLI, Osmar. **Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS DO MARKETING** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:

Conceito de marketing; ambiente de marketing e má influência nas organizações. Mix de marketing. Segmentação e posicionamento. Comunicação integrada de marketing. Análise do mercado consumidor. Marketing de serviços. Pesquisa e planejamento de marketing.

Bibliografia Básica:

GILBERT, Churchill , PETER, Paul. **Marketing: criando valor para os clientes.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
KOTABE, Masaaki; HELSEN, Kristiaan. **Administração de marketing global.** São Paulo: Atlas, 2000
KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços.** 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
WAUGH, Troy. **101 estratégias de marketing para empresas de serviços profissionais:** contabilidade e auditoria, advocacia, consultoria. São Paulo: Atlas, 2005. 224

Bibliografia Complementar:

BITNER, Mary Jo; ZEITHAML, Valerie A. **Marketing de Serviços:** A Empresa com Foco no Cliente. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003
LAURINDO, Marco. **Marketing Pessoal e o novo comportamento profissional.** 3 ed. São Paulo: Altana, 2004.
PEREZ, Clotilde. BAIRON, Sérgio. **Comunicação & Marketing:** Teorias da comunicação e novas mídias um estudo prático. 1 ed. São Paulo: Futura, 2002.
SARQUIS, Alessio Bessa. **Estratégias De Marketing Para Serviços:** Como as Organizações de Serviços Devem Estabelecer e Implementar Estratégias de Marketing. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo.** 9 ed. São Paulo: Bookman, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE PÚBLICA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:
Noções de Administração Pública. Serviço Público. Serviços privativos do Estado. Serviços de Utilidade pública e mista. Patrimônio Público. Conceito de Contabilidade Pública. Campo de Atuação e Abrangência. Sistemas Contábeis Públicos. Regimes Contábeis. Plano de Contas. Eventos. Contabilização nos Sistemas Contábeis. Empenho. Liquidação. Pagamento. SIAFI. SIASG. balancetes, Demonstrações Contábeis, anexos e relatórios. Prestação de Contas e Convênios. Transparência Pública. Lei 4.320/64, Lei complementar 101/00 – Responsabilidade Fiscal. Lei 8666/93. Compras Públicas. Modalidades de Licitação. Dispensa de Licitação. Inexigibilidade de Licitação. Habilitação. Editais. Homologação. Sistema de Registro de Preço – SRP, Contratos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 6ª Edição. Braíslia.2014.
FEIJÓ, Paulo Henrique e RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Entendendo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.** 1ª Edição. Brasília: Gestão Pública, 2014.
KOHAMA, Heilio. **Balanços públicos:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
MAUSS, Cézar Volnei. **Análise de demonstrações contábeis governamentais:** instrumento de suporte à gestão pública. São Paulo: Atlas, 2012.
ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público.** 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:
ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal.** 5 ed.

São Paulo: Atlas, 2013.
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
QUINTANA, Alexandre Costa; et AL. **Contabilidade Pública:** de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal.1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PISCITELLI, Roberto Bocaccio, TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SLOMSKI, Valmor. **Manual De Contabilidade Pública:** Um Enfoque na Contabilidade Municipal. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: CONTABILIDADE EMPRESARIAL II **Pré-Requisito:** Contabilidade Empresarial I	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 4 º Período**

Ementa:

Ativo Circulante; Estoques; Ativo Não Circulante; Passivo Circulante; Passivo Exigível (Resultado de Exercícios Futuros); Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Fluxo Financeiro; Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas e Outras Evidenciações.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Básica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; **Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado**. 4º Ed. São Paulo. Saraiva, 2015.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: **livro de exercícios**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal . FAMÁ, Rubens; **Contabilidade Empresarial com Aplicações na HP 12C e Excel**, 1ª., São Paulo; Atlas, 2006

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **CONTABILIDADE COMERCIAL:** Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Básica.** 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral fácil.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **TRABALHO E SOCIEDADE** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:

Natureza, Trabalho e cultura; A centralidade do trabalho na constituição da sociabilidade humana; O trabalho nas diferentes sociedades; O trabalho na sociedade capitalista; Ciência e racionalidade no processo produtivo; Formação do trabalhador e a condição operária; Movimentos de resistência operária; Trabalho e capitalismo no Brasil; Transformações no mundo do trabalho; Taylorismo/fordismo na indústria e nos serviços; O modelo flexível, características e conseqüências no mundo do trabalho; A divisão internacional do trabalho hoje; Reestruturação produtiva e mercado de trabalho no Brasil, precarização e informalidade; As assimetrias e desigualdades no mercado de trabalho; Resistência e organização dos trabalhadores.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000.
CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social. Petrópolis**, RJ: Vozes, 1998.
COSTA, Cristina. Sociologia. ***Uma introdução à Ciência da Sociedade*.** São Paulo: Moderna, 2013.
LARAIA, Roque de B. **Cultura: um conceito antropológico**. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001
GIDDENS, Antonio**. Sociologia**. Porto Alegre: Penso-Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil**. Rio de Janeiro. Ed: Rocco, 1996
CATTANI, Antonio D. **Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologi**a. Petrópolis, RJ, Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.
LEITE, Márcia de Paula. **Trabalho e sociedade em transformação**. Mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003
SENNET, R. **A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo** (8. ed.). Rio de Janeiro: Record, 2004.
TELLES, Vera da S. **Mutações do trabalho e experiência urbana**. In: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v.18, n.1. P 173-195. 2006.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **DIREITO TRIBUTÁRIO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:

Noções Gerais – Conceito – Princípios Constitucionais Tributários – Espécies de Tributo – Isenções e Imunidades - Obrigação Tributária – Crédito Tributário – Processo Administrativo Fiscal – Ação de Execução Fiscal.

Bibliografia Básica:

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 13.ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2007.

BELTRÃO, Irapuã. **Curso de Direito Tributário.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CASSONE, Vittorio. Direito tributário: fundamentos constitucionais, análise dos impostos, incentivos à exportação, doutrina, prática e jurisprudência. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FABRETTI, Láudio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. **DIREITO TRIBUTÁRIO PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SABBAG, Eduardo. **Elementos de Direito Tributário.** 5 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário.** 26 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro.** 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Financeiro e Tributário.** 2 ed. São Paulo: SRS, 2002.

BECKER, Alfredo Augusto. **Teoria Geral do Direito Tributário.** 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Curso de Direito Tributário Constitucional.** 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

FÜHER, Maximiliano. **Resumo de Direito Tributário.** 10 ed. São Paulo: Malheiros, 1998.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:

As funções da empresa. As ferramentas utilizadas para previsões financeiras. Noções de risco e rentabilidade. Análise e planejamento financeiro. Estratégias financeiras de curto prazo. Visão da dinâmica econômico-financeira. Desenvolver atitude de administrador financeiro segundo os aspectos de pesquisa, julgamento e critica de problemas de administração financeira e tomada de decisão financeira.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BARBOSA, A. **Administração Financeira**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração financeira.** 12 ed. São Paulo: Harbra, 2010.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SOUZA, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004

Bibliografia Complementar:

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de longo Prazo, Indicadores de Desempenho.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
R. A. Brealey; S. C. Myers; F. Allen. **Princípios e Finanças Empresariais.** 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira** - Livro-Texto- 16ª Reimpressão. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Jose Pereira da. **Análise financeira das empresas.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ANÁLISE DE CUSTOS** **Pré-Requisito:** Contabilidade de Custos	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 4º Período**

Ementa:

Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Contribuição marginal e limitação na capacidade de produção. Margem de contribuição e custos fixos identificados. Decisão sobre fabricar ou comprar. Relação custo-volume-lucro. Custo-padrão. Análise das variações de materiais e mão-de-obra. Análise das variações de custos indiretos.

Bibliografia Básica:

FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. **Gestão de Custos**: Uma Visão Integradora e Prática dos Métodos de Custeio. São Paulo: Atlas, 2013.
LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão de Custos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de Custeio Comparados**: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S.; VICECONTI, V. E.. Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo. 7ª ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BERTI, Anelio. **Contabilidade e Análise de Custos.** 2 ed. Curitiba: Juruá, 2009.
COGAN, Samuel. **Custos e Formação de Preços**: Análise e Prática. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
IUDICIBUS, Sérgio de. MELO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de Custos: Uma abordagem quantitativa.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MARTINS, Luiz Martins de; COSTA, Rogério Guedes & PEREZ JÚNIOR, Jose Hernandez. **Gestão Estratégica de Custos.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos:** Aplicação em Empresas Modernas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

Definição de Sistema de Informação. Qualidade das Informações. Fontes e Tipos de Informações. Complexidade. Entrada, Controle, Armazenamento, Processamento das Informações. Áreas de aplicação. Disseminação e disponibilização da informação.

Bibliografia Básica:

BAGRANOFF, Nancy A.; MOSCOVE, Stephen A.; SIMPKIN, Mark G. **Sistemas de Informações Contábeis.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
CASSARO, Antonio Carlos. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de Informação:** um enfoque gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.** Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2002.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informações para Tomadas de decisões.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MAGALHÂES, Antônio de Deus Farias & LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Tecnologia da Informação para a Gestão:** Transformando os Negócios na Economia Digital. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PADOVESE, Clóvis Luis. **Sistemas de Informações Contábeis – Uma abordagem gerencial.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
WETHERBE, James C. et al. **Sistemas Contábeis: O Valor Informacional da Contabilidade nas Organizações.** 3 ed. São Paulo: Bookman, 2004.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Tomada de Decisão sobre Investimentos em: títulos públicos, títulos privados, mercado acionário, mercado cambial, derivativos e futuros; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Análise de Investimento no Mercado; Políticas Econômicas e seus efeitos no mercado; Dívidas Públicas - Interna e Externa.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BESSADA, Octavio. **O Mercado de derivativos Financeiros.** Rio de Janeiro: Record, 2000.
FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Mellagi F., Armando; Ishikawa, Sergio. **Mercado Financeiro e de Capitais**. Atlas, 2ª Edição 2003.

Bibliografia Complementar:

AGUSTINI, Carlos Alberto di. **Mercado de Capitais.** 1 ed. São Paulo: Globus, 2010.
CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de Capitais:** o que é, como funciona. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
GUITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais.** 2 ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2003
OSÓRIO, Fábio Medina; SANTOS, Alexandre Pinheiro dos; WELLISCH, Julya Sotto Mayor. **Mercado de Capitais.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

Conceito sobre contabilidade e análise das demonstrações financeiras. Objetivos, metodologias e técnicas usadas na análise; Histórico da análise das demonstrações financeiras; Critérios da análise das Demonstrações de acordo com os diferentes usuários; Limitações; reclassificação das contas e preparos das demonstrações para análise, exame e padronização; Técnicas de depuração. Elaboração de relatórios de análise.

Bibliografia Básica:

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis:** Estrutura, Análise e Interpretação.6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos. **Análise Das Demonstrações Contábeis. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.**
MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços – abordagem básica e gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.
REIS, Arnaldo. **Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise**. Editora Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

BEGALLI, Glauco Antonio; PEREZ JR, José Hernandes. **Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FERREIRA, Ricardo J. **Análise das Demonstrações Contábeis.** 3 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.
FRANCISCO FILHO, José; LINS, Luis dos Santos. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis** – uma abordagem interativa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Marco Antonio; SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Fundamentos de Análise das Demonstrações Contábeis.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **TEORIA DA CONTABILIDADE** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

O desenvolvimento do pensamento contábil. A contabilidade norte-americana e sua influência. A evolução da contabilidade no Brasil. Teoria versus prática contábil. Contabilidade: objeto e objetivos. Estrutura dos conceitos contábeis. Ativo: conceituação, caracterização, avaliação/mensuração. Passivo: conceituação, caracterização, avaliação/mensuração. Patrimônio Líquido: teorias que o embasam. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação.

Bibliografia Básica:

CARQUEJA, H. **Teoria da contabilidade: uma interpretação.** Tékhne (on-line), vol. IV, n. 7, 2007.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade** – Para o nível de Graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
HENDRIKSEN, Eldon S. e VAN BREDA, Michael. **Teoria da Contabilidade.** 1 ed; 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
SCHMIDT, Paulo SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2008a.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade:** Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES, Alexsandro Broedel.; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade:** uma nova abordagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
NIYAMA, Jorge Katsumi, SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SÁ, Antonio Lopes de**. Teoria da Contabilidade.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves;

MACHADO, Nilson Perinazzo. **Teoria da Contabilidade:** Introdutória, Intermediária e Avançada. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

A opção tributaria como forma de estrutura da sociedade. Faixas de faturamento. Opção tributaria existentes. O reflexo das opções tributaria na Unidade federada e Municípios. O objeto social e seu reflexo na carga tributária.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
HIGUCHI, Hiromi. Imposto de Rendas das Empresas-Interpretação e Prática. 41 ed. São Paulo: IR Publicações, 2016.
MELO, José Eduardo Soares de. **ICMS: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Dialética, 2008.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; e GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**. 7 ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos**: IPI, ICMS, ISS e IR. &ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.
CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na pratica.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIEREGATO, Renato; GOMES, Marliete Bezerra, OLIVEIRA, Luiz Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandes**. Manual de Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Alexsandro Broedel, CALIJURI, Monica Sionara Schpallir. **Gestão Tributária:** Uma abordagem Multidisciplinar. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **PRÁTICA CONTÁBIL I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

Levantar na legislação os conceitos teóricos que permitam desenvolver as práticas de: elaboração de contato social; constituições societárias (abertura de empresas) junto aos órgãos competentes, nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; e GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
QUINTANA, A. C. **Fluxo de caixa, demonstrações contábeis**. Curitiba: Juruá, 2009.
RUSSO, Francisco, OLIVEIRA, Nelson de. **Manual Prático de Constituição de Empresas.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FERRAREZI, Renata Soares Leal; SOUZA, Ernesto dias de**. Manual de Constituição de Sociedades.** 2 ed. São Paulo: Aduaneiras
GONÇALVES, G. **Resumo prático de cálculos trabalhistas**. 2. ed. Curitiba: Juruá Página 74 de 115, Editora, 2009.
Lei 10.406/02 – Código Civil Brasileiro.
WWW.planaldo.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
MARION, José Carlos, IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **FILOSOFIA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 5º Período**

Ementa:

1. Conhecimento filosófico; 2. Natureza do conhecimento filosófico; 3. Problemas filosóficos; 4. Filosofia e conhecimento; 5. Ferramental filosófico; 6. As grandes áreas da Filosofia.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Porto Alegre: Globo, 1969.
BORNHEIM, G. A. **Introdução ao filosofar.** Porto Alegre: Globo, 1970.
CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** 5 ed. São Paulo: Ática, 1995.
KANT, Imannuel. **Crítica da razão pura.** Tradução por Valério Rohden, Udo Baldur Moosburger. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).
PLATÃO. **Apologia de Sócrates.** 4 ed. São Paulo: Atena.
___ **Diálogos. Eutífron ou da religiosidade. Apologia de Sócrates. Críton ou do dever. Fédon ou da alma.** São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Os Pensadores).
___ **A República.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. v. 1 (coleção e 2v).

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **História da Filosofia**. 4. ed. Lisboa: Presença, 1985. v. 1. Coleção em 14 v.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?.** Lisboa: Presença, 1992.
HEIDEGGER, M. **O que é isto – a filosofia?** Tradução por Ernildo Stein. São Paulo : Abril Cultural 1979. (Os Pensadores).
KANT, Imannuel. **Textos Seletos.** Petrópolis: Vozes, 1985.
ORTEGA Y GASSET, José. **Que é filosofia?.** Rio de Janeiro-RJ: Ibero-Americano, 1971.
PLATÃO. **Diálogos III. Apologia de Sócrates. Críton. Fédon.** 3. ed. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1999. Texto Integral.
RAEYMAEKER, L. de. **Introdução à filosofia.** Tradução por A. Correa. São Paulo: Herder, 1961.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:

Objetivo para o qual foram constituídas e responsabilidade social das entidades do Terceiro Setor; Aspectos históricos; Controle de Estoques; Tratamento das doações: bens de consumo e bens de longa duração; Apuração e demonstração de resultados; Demonstração da Situação Patrimonial. Discussão do valor da mão-de-obra voluntária.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; OLAK, Paulo Arnaldo; REZENDE, Amauri José; SLOMSKI, Valmor. **Contabilidade do Terceiro Setor.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
NASCIMENTO, Diogo Toleto; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades sem fins Lucrativos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: terceiro setor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PAES, José Eduardo Sabo**. Fundações, associações e entidades de interesse social: Aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

Bibliografia Complementar:

BUSCH, Cleber Marcel; GARCIA, Edno Ribeiro; ROGRIGUES, Aldenir Ortiz; TODA, William Haruo. **Contabilidade do 3º Setor.** 1 ed. São Paulo: IOB, 2012.
MANICA, Fernando Borges. **Terceiro Setor e Imunidade Tributária.** 1 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2005.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Entidades de fins não lucrativos**. Boletim IOB – Temática Contábil e Balanços. Bol. 17/90. São Paulo, 1990.
PEYON, Luiz Francisco. **Gestão Contábil para o Terceiro Setor.** 1 ed. Rio de

Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
SOUZA, Leandro Marins de. **Tributação do Terceiro Setor no Brasil.** 1 ed. São Paulo: Dialética, 2004.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE AMBIENTAL** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:

Contabilidade Ambiental, Demonstração do valor adicionado; Gastos em cidadani Satisfação do cliente; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social rentabilidade.

Bibliografia Básica:

BRAGA, C. (Org.). **Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, M. S. **Contabilidade ambiental.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa.** 6 ed . São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza; GOMES, Monica Zaidan; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KRAEMER, Maria Elisabeth Ferreira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental:** Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focada na Prevenção. 1 ed. 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade Ambiental.** 1 ed. Curitiba: Juruá, 2008.

VELLANI, Cassio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social:** Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **AUDITORIA CONTÁBIL I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:

Introdução: origem e a evolução da auditoria na Europa, EUA e no Brasil. Conceitos básicos de auditoria. Testes, tipos de auditoria. Auditoria interna e avaliação do controle interno. Recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de auditores. Demonstrações financeiras a serem auditadas. Relatórios comentados. Planejamento de auditoria. Revisão analítica. Comparativo entre a auditoria operacional e a auditoria de gestão.

Bibliografia Básica:

ATTIE, Willian. **Auditoria** – Conceitos e Aplicações. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BARRETO, D. F. **Auditoria, teoria e exercícios comentados: série teoria e questões**. 2. ed. São Paulo: Método, 2011.
FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
GERHARD, D.l B. **Manual de controle e auditoria: com ênfase na gestão de recursos públicos.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** Um Curso Moderno e Completo. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
YOSHITAKE, Mariano. **Auditoria Contábil.** 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.
BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II **Pré-Requisito:** Contabilidade Tributaria I	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:
Planejamento tributário. Mecanismos de fiscalização da União, Estado e Municípios. Obrigações Acessórias.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009
LUNELLI, Reinaldo Luiz. OBRA ELETRONICA, **Manual de Obrigações Tributarias e acessórias.** 1 ed. São Paulo: http://www.portaltributario.com.br/obras/obrigacoestributarias.htm, 2010.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JÚNIOR, José Hernandes; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINTO, L. J. S. **Contabilidade tributária**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2011.
REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na pratica.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CHIEREGATO, Renato; GOMES, Marliete Bezerra, OLIVEIRA, Luiz Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandes**. Manual de Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES, Alexsandro Broedel, CALIJURI, Monica Sionara Schpallir. **Gestão Tributária:** Uma abordagem Multidisciplinar. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**. 7 ed. São Paulo:

Freitas Bastos, 2011.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: ECONOMIA INTERNACIONAL **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:

1. Revisão de Contas Nacionais: mensuração da atividade econômica.
2. Mercantilismo e os ganhos do comércio.
3. Teoria do Comércio Internacional
   3.1 Teoria das Vantagens Absolutas
   3.2 Teoria das Vantagens Comparativas
   3.3 Modelo de Fatores Específicos
   3.4 O modelo Heckescher-Ohlin
4. Modelos de Macroeconomia Aberta
   4.1 Equilíbrio macroeconômico com comércio internacional: fatores determinantes às exportações e importações;
   4.2 Relação de paridade à descoberta da taxa de juros;
   4.3 Derivação da reta do Balanço de Pagamentos;
   4.4 Modelo IS-LM-BP: equilíbrio sob regime de câmbio fixo e flutuante; mobilidade de capitais perfeita, imperfeita e nula.

Bibliografia Básica:

DOURNBUSCH, R., FISCHER, S. & STARTZ, R. (2003). **Macroeconomia.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill

GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN Renato; PRADO, Luiz Carlos Delorme; BLANCHARD, O. (2004). **Macroeconomia : Teoria e Política Econômica**. Prentice Hall: São Paulo. Terceira edição

KRUGMAN, Paul Robert e OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional:** teoria e política. 1 ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.

SALVATORI, D. **Economia Internacional,** ed. LTC, 436 p., 2000

Bibliografia Complementar:

EICHENGREEN, B. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional.** 34 ed. 2000

GONÇALVES, R. **Economia Política Internacional.** 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN Renato; PRADO, Luiz Carlos Delorme; CANUTO, Otaviano. **Economia Internacional - Teoria e Experiência Brasileira.** 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional.** 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE AVANÇADA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:
Transação entre partes relacionadas. Resultados de investimentos no exterior; Remuneração do capital próprio; Avaliação de investimento pelo método de equivalência patrimonial. Demonstrações consolidadas; Fusão, Cisão, Incorporação, Liquidação e Extinção; Ganhos de capital.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada:** Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos.2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins. **Contabilidade Avançada.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, L. M., PEREZ JR., J. H. **Contabilidade avançada: Teoria e prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
SANTOS, dos José Luis; FERNANDEZ, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Avançada:** Aspectos Societários e Tributários. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FENEMICK, Tomislav R. **Contabilidade Avançada e Dinâmica Gerencial.** 1 ed. Curitiba: Juruá, 2011.
IUDÍCIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da Contabilidade Avançada.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MISSAGIA, Luiz; VELTER, Francisco. **Contabilidade Avançada.** 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações.** 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Avançada. 5 ed. Rio de Janeiro: Ferreira,**

2012.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **PRÁTICA CONTÁBIL II** **Pré-Requisito:** Prática Contábil I	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 6º Período**

Ementa:

Desenvolver a prática de seleção, classificação e registro dos fatos contábeis a partir dos documentos de constituição, movimentação e operacionalização societária (das rotinas: contábeis, fiscais e trabalhistas).

Bibliografia Básica:

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.**11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Rendas das Empresas-Interpretação e Prática.** 30 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; e GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária.**9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos e IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10 ed. 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná. **Regulamento do ICMS.**
STICKNEY, Clyde P., WEIL, Roman L.; **Contabilidade Financeira** – introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS EM ATUÁRIA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

Estudo da teoria e prática atuarial relacionado à estrutura securitária, modalidades de seguros e previdência privada em seu nível básico**.** A matemática financeira aplicada ao cálculo atuarial. Quadro Institucional brasileiro (Público e Privado). Precificação. Regimes Financeiros. Provisões/Reservas Técnicas. Distribuição do Risco: Metodologia de cálculo do prêmio puro e comercial. Influência do perfil demográfico e da tábua biométrica no custo dos planos de previdência complementar aberta e fechada, bem como dos seguros.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETTO, P. H. T. **Auditoria Contábil**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
FERREIRA, Weber José. **Introdução à Ciência Atuarial.** 1 ed. Rio de Janeiro: Brasília MPAS, 2002
CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo Atuarial Aplicado:** Teoria e Aplicações. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, J. C.; MARION, A. L. C. **Metodologias de ensino na área de negócios: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
MARTINS, Gilberto de Andrade; CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da. **Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuária à Contabilidade**. 2ed. São Paulo Atlas, 2010.
SOUZA, Silney de. **Seguro: Contabilidade, Atuária e Auditoria**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
RODRIGUES, José Angelo. **Gestão de Risco Atuarial.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Decreto n.º 3.048, de 06/05/1999: **Regulamento da previdência social**.15 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **PSICOLOGIA DO TRABALHO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:
A psicologia como campo do conhecimento. A constituição da subjetividade. O significado do trabalho. Relações humanas no trabalho: comunicação, dinâmica grupal, cooperação e gerenciamento de conflitos. Qualidade de vida e sofrimento psíquico no trabalho.

Bibliografia Básica:
CHANLAT, J. F. **O Indivíduo na organização:** dimensões esquecidas - Volume 3**.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
SENNETT, R. **A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2000.
JACQUES, M.G. & CODO, W. (Orgs.) **Saúde mental & trabalho:** leituras**.** Petrópolis: Vozes, 2002.
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal*:*** treinamento em grupo. 8 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.
ZANELLI, J. C. & SILVA, N. **Interação Humana e Gestão:** a construção psicossocial das organizações **de trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Bibliografia Complementar:
BRANT, L.C. & MINAYO-GOMEZ, C. A transformação do sofrimento em adoecimento: do nascimento da clínica à psicodinâmica do trabalho. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 9**,** n. 1, p. 213-223. Disponível em: www.scielosp.org/pdf/csc/v9n1/19838.pdf Rio de Janeiro: 2004.
COUTINHO, M.C; KRAWUSLKI, E & SOARES, D.H.P. Identidade e trabalho na contemporaneidade: repensando articulações possíveis. **Psicologia & Sociedade**; 19, Edição Especial 1: p. 29-37. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea06.pdf. Acesso em 4 ago. de 2011. Belo Horizonte: 2007.
DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
DEJOURS, C.; DESSORS, D. & DESRLAUX, F. Por um trabalho, fator de

equilíbrio. **RAE – Revista de Administração de Empresas, 33**(3). Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901993000300009.pdf Sao Paulo: 1993.

HELOANI, R. Assédio moral: um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. **RAE**, v. 3, n. 1, p. 3-8, jan./jun. Disponível em: www.scielo.br/pdf/raeel/v3n1/v3n1a12.pdf São Paulo: jan./jun 2004.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Stress e trabalho**: uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 1996.

MORIN, E. EM. Os sentidos do trabalho. **RAE**, v. 41**,** n. 1. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902001000300002.pdf São Paulo: jul/set 2001.

VILARTA, R; CARVALHO, T. H. P. F; GONÇALVES, A. & GUTIERREZ, G. L. (Orgs.) **Qualidade de vida e fadiga institucional.** Disponível em: www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000360590 Campinas: IPES Editorial, 2006.

ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E. & BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **AUDITORIA CONTÁBIL II** **Pré-Requisito:** Auditoria Contábil I	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

PRÁTICAS DE AUDITORIA. Roteiro Básico para a Execução da Auditoria, com dados reais na pesquisa de campo. Aplicação de questionário na Empresa; Avaliação do Controle Interno; Elaboração do Planejamento de Auditoria; Elaboração do Programa de Auditoria; Elaboração das Folhas de Tickets; Elaboração dos Papéis de Trabalho; Elaboração do Relatório de Auditoria; Elaboração do Parecer de Auditoria: do Disponível e Contas a Receber; Dos Estoques e Despesas Antecipadas; Do Ativo Permanente; De Obrigações e Empréstimos; Do Patrimônio Líquido; Receitas, Custos e Despesas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
CARVALHO, José Carlos Oliveira de. A**uditoria Geral e Pública: Teoria e Questões Comentadas** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006;
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
YOSHITAKE, Mariano. **Auditoria Contábil.** 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
ATTIE, Willian. **Auditoria** – Conceitos e Aplicações. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002
PEREIRA, Anísio Cândido; SOUZA, Benedito Felipe de. **Auditoria Contábil:** abordagem prática e operacional. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7 º Período**

Ementa:

Identificar a área sobre a qual se embasará para a realização do trabalho. Escolher o tema do artigo. Realizar a revisão da literatura pertinente. Definir a metodologia da pesquisa a ser aplicada para sua realização; e a metodologia científica a ser utilizada. Desenvolver pesquisa de campo, quando aplicável.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.
BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade:** Teoria e Prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** Elaboração e Formatação. 14 ed. Porto Alegre, 2006
GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 7. ed. São Paulo:Humanitas, 2008. 99 p. (Coleção Metodologias, v. 1).

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007
LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida. **Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e**

comentários. São Paulo: Atlas, 2001.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágios e Pesquisa em Administração.** 3 ed. 6 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **PERÍCIA CONTÁBIL** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

Pericia - Aspectos históricos, legais, sociais e conceituais. Classificação e finalidade. Normas brasileiras da perícia e do perito. Perícia contábil e o código de processo civil - CPC. Processualística da perícia contábil - operacional. Estudos de casos - simulando a realidade empresarial.

Bibliografia Básica:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia.** Brasília: CFC, 2006.
FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; LONARDONI, Mário; e MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia Contábil:** uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SANTOS, J. SHIMIDT, P.: GOMES**, J. Fundamentos de Perícia Contábil.** São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perícia Contábil.** 4 ed. Curitiba: Juruá, 2011.
MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NEVES, Antonio Gomes das. **Curso de Perícia Contábil.** E ed. São Paulo: LTR, 2012.
SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil. 10** ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Perícia Contábil.** 2 ed. São Paulo: IOB, 2007.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTROLADORIA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

Controladoria: conceito; âmbito da função e estruturação; eficiência e eficácia. O sistema de informações contábeis: importância, planejamento e implementação; a elaboração de relatórios para uso interno e externo. Informação: análise, gerência e tecnologia. A função controle de propriedade: conceito e implementação. Sistemas Gerenciais: abordagem e aplicações; controle dos custos, despesas, receitas e nível de eficiência. Divisões rotineiras e não rotineiras. Planejamento e fixação de políticas. Estratégia de Negócios: o papel do *controller*. Orçamento.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: Teoria e Prática.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NASCIMENTO, Auster Moreira, REGINATO, Luciane. **Controladoria:** Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria:** Fundamentos do Controle Empresarial. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial:** um Enfoque em Sistemas de Informação. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010
OLIVEIRA, Luiz Martins de; PEREZ JR, José Hernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Alexandre Sanches. **Introdução à Controladoria.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PADOVESE, Clóvis Luis. **Controladoria Básico.** 1 ed. São Paulo: Thompson, 2004.
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Controladoria como Instrumento de Gestão.** 2 ed. Curitiba: Juruá, 2010.
NAKAGAWA, Massaiuki. **Introdução à Controladoria:** Conceitos, sistemas, implementação. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez.; PESTANA, A. O.; FRANCO, S. P. C. **Controladoria de gestão:** teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

Ética geral. Conceito, objetivo e campo da ética. Valores éticos. A ética, a moral e a lei. Ética profissional. O código de ética profissional do contabilista. Ética Socioambiental.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
LISBOA, Luiz Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional.** 9 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.
RIOS, T. A**.. Ética e competência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Abordagens éticas para o profissional contábil.** 1 ed. Brasília: www.cfc.org.br/uparq/livro_abord_etica-pdf.pdf. 2003.
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS – FIPECAFI. Lázaro Plácido Lisboa – Coordenador. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FERREL, O.C.; FRAEDRICH, John. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos.**4 ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2001.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 21 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: PRÁTICA CONTÁBIL III **Pré-Requisito:** Prática Contábil II	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 7º Período**

Ementa:

Desenvolver na prática o encerramento das principais demonstrações (Balanço Patrimonial - BP e Demonstração de Resultado do Exercício – DRE), e elaboração dos demonstrativos exigidos pela Lei 11.638/07.

Bibliografia Básica:

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Rendas das Empresas-Interpretação e Prática.** 28 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; e GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná. **Regulamento do ICMS.**
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos e IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
STICKNEY, Clyde P., WEIL, Roman L.; **Contabilidade Financeira** – introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 12 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:
Conceito de planejamento e administração estratégica. Níveis da estratégia. As diferentes abordagens sobre administração estratégica. A análise estratégica ambiental e interna. Lidando com estrutura,sistemas, processos, cultura, poder e mudança. A formação e a formulação da estratégia. Implementação da estratégia. Acompanhamento do processo estratégico.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** Conceitos, Metodologia Práticas. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva:** Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. 1 ed. São Paulo: Campus, 2005.

PRAHALAD, C. K. et alii. **Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINTZBERG, Henry et alii. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, Henry, QUINN, James B. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Giancarlo da Silva Rego. **Gestão Estratégica:** revelando alta performance às empresas. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005

TOFFLER, Alvin. **A Empresa Flexível.** 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1985.

ZACCARELLI, Sérgio B. **Estratégia e sucesso nas empresas.** 1 São Paulo: Saraiva, 2005.

DAFT, Richard L. **Teoria e Projeto das Organizações.** 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Excelência na administração estratégica:** a competitividade para administrar o futuro das empresas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS DE CONTABILIDADE** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Temas relevantes e atuais relacionados a área Contábil que não foram contempladas em outras disciplinas da matriz curricular.

Bibliografia Básica:

ANAN JR, Pedro. **Fusão, Cisão e Incorporação de Sociedades** – teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009.
BENEDICTO, G. C. de; LEITE, J. da S. J.; PADOVEZE, C. L**. Manual de contabilidade internacional**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2011.
DOS SANTOS, José Luiz, SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Avançada.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FERNANDES, Luciane Alves; SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Internacional Avançada.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

DOS SANTOS, José Luiz, SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária 5.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
DOS SANTOS, José Luiz, SCHMIDT, Paulo. **Fundamentos da Contabilidade Societária 5.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
FABRETTI, Laudio Camargo. **Incorporação, Fusão, Cisão e Outros.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
MUNIZ, Ian, BRANCO, Adriano Castello. **Fusões e Aquisições – aspectos fiscais e societários.** 1ed. São Paulo: Quartier Latin, 2007.
WARDE JUNIOR, Walfrido Jorge. **Fusão, Cisão, Incorporação e Temas Correlatos.** 1 ed. São Paulo: Quartier Latim, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **EMPREENDEDORISMO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

O Empreendedorismo e o indivíduo. Competências do empreendedor. Como se formam empreendedores. Aplicações e demais questões sobre empreendedorismo. Impactos na Economia. Empreendedorismo e Liderança. Empreendedorismo x Inteligência Emocional. Networking. Negociação. Plano de Negócios

Bibliografia Básica:

BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo – Dando asas ao espírito empreendedor.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo.** 3 ed. São Paulo: Campus, 2008.
DOLABELA, F. **Empreendedorismo, A viagem do sonho: Como se preparar para ser um empreendedor**.Brasília:Agência de Educação para o Desenvolvimento,2002.
TAJRA, Sanmya Feitosa. SANTOS, Felipe. **Empreendedorismo.** 1 ed. São Paulo: Erica, 2009.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, Ronald Jean**. O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson, 2009.
FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
PEIXOTO FILHO, Heitor de Mello. **Empreendedorismo de A a Z**. 1 ed. São Paulo: Saint Paul, 2011.
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson. **Introdução ao Empreendedorismo.** 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **JOGOS DE EMPRESAS** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Desenvolvimento de competências gerenciais através de jogos de negócios que simulam situações diversas em ambientes organizacionais e competitivos, desenvolvidos a partir de um software para processamento do jogo e apoio à decisão.

Bibliografia Básica:

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais.** 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e Jogos nas Empresas** – método, instrumento e práticas de treinamento. 1 ed. São Paulo: Vozes, 2008.

HICKMAN, Craig R**. O jogo da estratégia.** 1ed. São Paulo: Pioneira, 1997

MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B. LAMPEL, J.. **Safári de Estratégia**. Editora Artmed – Bookman. Porto Alegre, 2000.

VICENTE, Paulo. **Jogos de empresa:** a fronteira do conhecimento em administração e negócios. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. A. **Estratégia e Dinâmica Competitiva**. Edição Especial Anhanguera, Saraiva. São Paulo. 2009.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresas.** 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

ROBBINS, Stephen P. **Administração-Mudanças e Perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2001.

SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. **Laboratório de Gestão : simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

SCHRAGE, Michael. **Jogando pra Valer:** como as Empresas Utilizam Simulações para Inovar. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE INTERNACIONAL** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Contabilidade no contexto globalizado: assimetria informacional; Alguns Organismos Normatizadores: FASB, IASB, USGAAP, IFRS, Harmonização Contábil: justificativas, prós e contras; a. Conceito de Fair value. Conversão de demonstrativos contábeis; Perspectivas no Brasil.

Bibliografia Básica:

BENEDICTO, G. C. de; LEITE, J. da S. J.; PADOVEZE, C. L**. Manual de contabilidade internacional**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2011.
Ernest Young; Fipecafi. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade** – IFRS versus Normas Brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Junior, José Hernandez Perez. **Conversão das Demonstrações Contábeis.** 7ed. São Paulo: Atlas, 2009
NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JR, J. H. **Conversão das demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes; LEMES, Sirlei. **Contabilidade Internacional para Graduação.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo; PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Internacional.** 1 ed. São Paulo: Cengage, 2011.
FERNANDES, Luciane Alves; SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Internacional Avançada.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MÜLLER, Aderbal Nícolas; SCHERER, Luciano Marcio. **Contabilidade Avançada e Internacional.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE SOCIETÁRIA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **80 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Estudo da estrutura de capital das Empresas; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Correção Monetária Integral; Valor Justo (*Fair Value*); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (*impairment*); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Dividendos Obrigatórios; Reservas. Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio em Investimentos no Exterior e Conversão de Demonstrações Contábeis (11); Reavaliação (21); Contratos de Construção (22); Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (23); Concessões (25); Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e Evento Subsequente (26); Pagamento Baseado em Ações (32); Informações por Segmento (37); Transações entre Partes Relacionadas (38); Correção Integral (40); e, Adoção Inicial das Normas Internacionais e do CPC (42).

Bibliografia Básica:

DOS SANTOS, José Luiz , SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Avançada.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DOS SANTOS, José Luiz , SCHMIDT, Paulo. **Fundamentos da Contabilidade Societária 5.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, C. dos. **Depreciação de bens do ativo imobilizado**. 4. ed. São Paulo: OB/Thomson, 2011.

ZAPPA HOOG, W. A. **Fundo de comércio goodwil em: apuração de haveres, balanço patrimonial, dano emergente, lucro cessante e locação não residencial**. Curitiba: Juruá, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandes; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade Avançada:** textos e testes com as respostas. 7. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, Natan. **Contabilidade Geral – introdução à contabilidade Societária.** 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Societária.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de Contabilidade Societária.** 1 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

www.cfc.org.br . Normas Brasileiras de Contabilidade NBC e Pronunciamentos Contábeis - CPC's.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II** **Pré-Requisito:** Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária (hora aula): **40 hs**	**Período letivo: 8 º Período**

Ementa:

Continuar com o tema desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso I.. Realizar e concluir a revisão da literatura pertinente. Concluir a metodologia da pesquisa a ser aplicada para sua realização; Desenvolver pesquisa de campo, quando aplicável, analisar o resultado e a conclusão do estudo. Apresentar e defender o artigo ou monografia, no formato científico.

Bibliografia Básica:

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade:** Teoria e Prática. São Paulo Atlas, 2006.

De Donald R. Cooper e Pamela S. Schindler. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** Elaboração e Formatação. 14 ed. Porto Alegre, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria ; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e mistos.2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** 2 ed. São Paulo: Atlas. 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo **Projetos de Estágios e Pesquisa em Administração**. 3 ed. 6 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

OPTATIVAS

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**
Ementa: A disciplina focaliza o ensino de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, através da Prática. Considera essa modalidade lingüística a forma mais apropriada de comunicação entre surdos e ouvintes. Enfatiza a importância de habilidades referentes à expressão corporal e facial, considerando esses, fatores constituintes da Língua de Sinais.	
Bibliografia Básica: BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos:** ideologias e praticas pedagógicas. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de educação especial. **Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez.** 3 ed. Brasília: MEC, 2008. CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado LIBRAS**: Língua de Sinais Brasileira. 1 ed. São Paulo: EDUSP, 2002. FERNANDES, Eulália. **Surdez e Bilingüismo.** 1 ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.	
Bibliografia Complementar: LACERDA, Cristina Broglia F. de GÓES, Maria Cecília R. de (Orgs.). **Surdez: processos educativos e subjetividade.** 1 ed. São Paulo: Lovise, 2000. SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, SOLÉ, Maria Cristina P. **O sujeito surdo e a psicanálise**: uma outra via de escuta. 1 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005 THOMA, Adriana da S;LOPES, Maura C (Orgs.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação.1 ed. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2004.	

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **GOVERNANÇA CORPORATIVA** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Origem, conceitos e direcionadores da Governança Corporativa; Princípios da ética, transparência, equidade, e responsabilidade social ambiental; A integração dos fundamentos de GC e Ética nos negócios com as práticas de gestão empresarial. Código das melhores práticas de Governança Corporativa IBGC. Cartilha da Boas Práticas de Governança Corporativa CVM.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Adriana de; ROSSETTI, José Paschoal. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DA SILVEIRA, A.M. **Governança Corporativa, Desempenho e Valor da Empresa no Brasil**. FEA/USP, outubro, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança Corporativa**: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança Corporativa das Empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VILLARES, P. D. **Introdução à Governança Corporativa**. IBGC, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Luiz Carlos. **Governança Corporativa: diferencial de comunicação ou mecanismo de gestão.** Revista RI, Relações com investidores. 95 edição. Rio de Janeiro: IMF Editora, 2006.

BORGES, L.; SERRÃO, C. **Aspectos da Governança Corporativa no Brasil.** Revista do BNDES, v. 12, n.24, Rio de Janeiro, dez. 2005.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial** – Melhores Práticas para Aumentar o valor da Firma. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVEIRA, Alexandre Di Maceli da. **Governança Corporativa** – Teoria e Prática.1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SILVEIRA, Alexandre Di Maceli da. **Governança Corporativa:** Desempenho e Valor da Empresa no Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: Saint Paul, 2005.

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**
Ementa: Noções preliminares sobre a política nacional de cooperativismo, constituição, normas e estatuto das cooperativas. Previdência social rural, produtor e trabalhador rural. Plano de custeio e benefício. Nota fiscal de produtor rural. Contabilidade da pecuária. Tipos de atividade, custos na pecuária, método de contabilização pelo valor de custo e valor de mercado. Fluxo contábil e registros. Novos projetos e melhoramento. Contabilidade simplificada – pessoa física, inventário, anotações das despesas, anotações das receitas, demonstração do resultado econômico e financeiro, imposto de renda pessoa física, anexo de atividade rural, cadastro no INCRA e declaração de informação e apuração no ITR.	
Bibliografia Básica: ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003. BURANELLO, R. M. **Sistema privado de financiamento do agronegócio: regime jurídico**. 1. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural:** uma abordagem decisorial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural:** Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2010. POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

Bibliografia Complementar:

BURANELLO, Renato M. ***Sistema Privado de Financiamento do Agronegócio:*** *Regime Jurídico. 1 ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009.*

CALADO, Antonio André Cunha: ***Agronegócio.*** *2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.*

OLIVEIRA, Neuza Corte de. ***Contabilidade Aplicada ao Agronegócio:*** *Teoria e Prática. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2010.*

Campus Curitiba do IFPR	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	
Componente Curricular: **ARBITRAGEM** **Pré-Requisito:** Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Arbitragem: conceito, arbitragem em litígios. Função e ato do arbitro. Formação do tribunal arbitral. Perícia arbitral: direitos patrimoniais, questões trabalhistas, colisões de veículos e demais casos que envolvam atos arbitrários.

Bibliografia Básica:

CAHALI, F. J. **Curso de arbitragem**. 1. ed. RT, 2011.
CARMONA, C. A. **Arbitragem e processo**: um comentário à Lei nº. 9.307/96. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CÂMARA, A. F. **Arbitragem, Lei nº 9.307/96**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2009.
FAVERO, H. L.; LONARDONI, M.; MAGALHÃES, A. de D. F.; SOUZA, C. de. **Perícia contábil**: **uma abordagem teórica, ética**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
CARMONA, C. A. **Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº. 9.307/96.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
LEE, João Bosco. Arbitragem comercial internacional nos países do Mercosul. Curitiba: Juruá, 2003
LUNKES, I. C.; MAGALHÃES, A. de F. de N. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MAGALHÃES, A. de D. F., et al. **Perícia contábil**: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Campus Curitiba do IFPR
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis
Componente Curricular: **HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL**

Pré-Requisito: Não se aplica	
Carga Horária (hora aula): **40 ha**	**Período letivo: 8º Período**

Ementa:

Antecedentes: a conjuntura europeia à época do descobrimento, A economia colonial até 1822, A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho, As origens e o prosseguimento da industrialização até 1930, Surgimento e expansão dos serviços, A Revolução de 1930, A Economia Brasileira no Pós-Guerra, Plano de Metas e a Expansão do Mercado Interno, A Crise do Início dos Anos Sessenta, Recuperação e Expansão Acelerada, Declinação e tentativas de Ajuste, Avaliação: Perspectivas, Estudo da Economia Brasileira a partir dos anos 90, Análise da abertura comercial e financeira, Relação do processo de estabilização com o setor externo, Impactos das crises internacionais na economia brasileira, Desvalorização e retomada do crescimento: os limites internos e externos, O processo cíclico (crise-recuperação-crise) de 1991 a 1990, Os planos de estabilização, Análise Conjuntural Prospectiva.

Bibliografia Básica:

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
PRADO JR . **Evolução Política do Brasil.** 9ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco A.S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MALTA, Maria Mello de (Coor.). Ecos do desenvolvimento: uma história do pensamento econômico brasileiro. Brasília: IPEA, 2011
REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). Formação econômica do Brasil. São Paulo, SP: Saraiva, 2003

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.
BAER, Werner. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil.** 7.ed. Rio de Janeiro: FGV,1988.
BAUMANN, R. (org.) **O Brasil e a economia global.** Rio de Janeiro: Campus, 1996.
BELUZZO, Luis Gonzaga; COUTINHO, R. **O desenvolvimento capitalista no Brasil.** 2 vols. São Paulo: Brasiliense, 1982.
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Desenvolvimento e crise no Brasil. História, economia e política de Getúlio Vargas a Lula.** 5. Ed São Paulo: 2003.

3.10 PRÉ-REQUISITOS PARA CURSAR DISCIPLINAS AO LONGO DO CURSO:

Para matricularem-se nas disciplinas do curso Bacharelado em Ciências Contábeis, os discentes deverão obedecer aos pré-requisitos estabelecidos, conforme tabela abaixo:

PERÍODO	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO
2º SEMESTRE	CONTABILIDADE GERAL II	CONTABILIDADE GERAL I
4º SEMESTRE	CONTABILIDADE EMPRESARIAL II ANÁLISE DE CUSTOS	CONTABILIDADE EMPRESARIAL I CONTABILIDADE DE CUSTOS
6º SEMESTRE	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II PRÁTICA CONTÁBIL II	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I PRÁTICA CONTÁBIL I
7º SEMESTRE	AUDITORIA CONTÁBIL II PRÁTICA CONTÁBIL III	AUDITORIA CONTÁBIL I PRÁTICA CONTÁBIL II
8º SEMESTRE	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

3.11 Representação Gráfica do Perfil do Curso de Formação

O **gráfico 1** representa a distribuição da carga horária do Bacharelado em Ciências Contábeis. Das 3.130 horas do Curso, 34 horas (1,09%) são destinadas à uma das disciplina optativas; 260 horas (8,31%) são destinadas às atividades complementares; 184 horas (5,88%) são destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e 2.652 horas (84,72%) são destinadas às disciplinas.

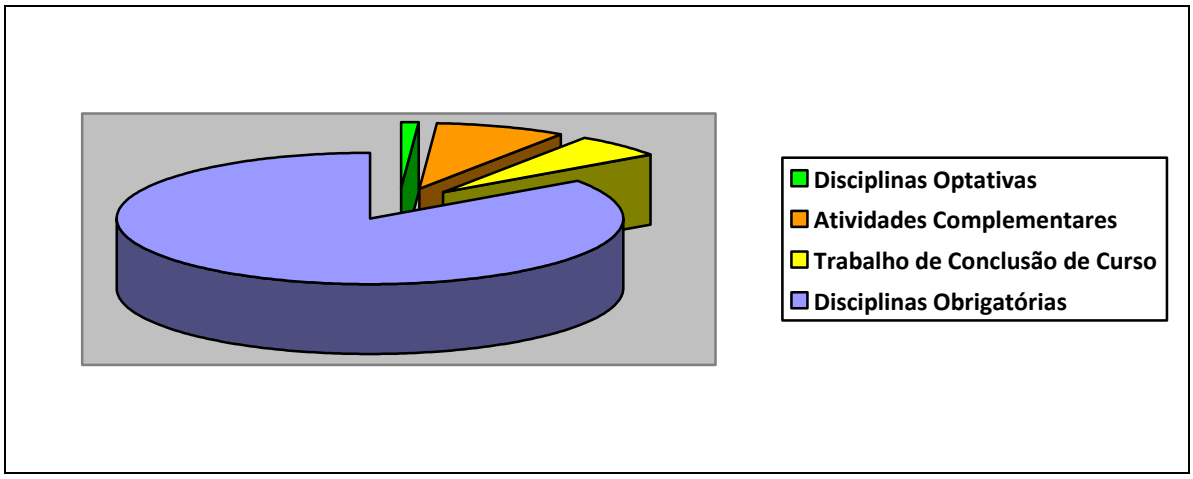

Gráfico 1: Distribuição da Carga Horária do Bacharelado em Ciências Contábeis

O **Gráfico 2** representa a distribuição da carga horária do Bacharelado em Ciências Contábeis, levando em consideração as Disciplinas Obrigatórias. Das 2.652 horas, 272 horas (10,26%) às disciplinas com conteúdos das Ciências Humanas e Sociais; 306 horas (11,54%) às disciplinas com conteúdos das Ciências Exatas; 34 horas (1,28%) às disciplinas com conteúdos de Informática e 2.040 horas (76,92%) às disciplinas com conteúdos das Ciências Sociais Aplicadas.

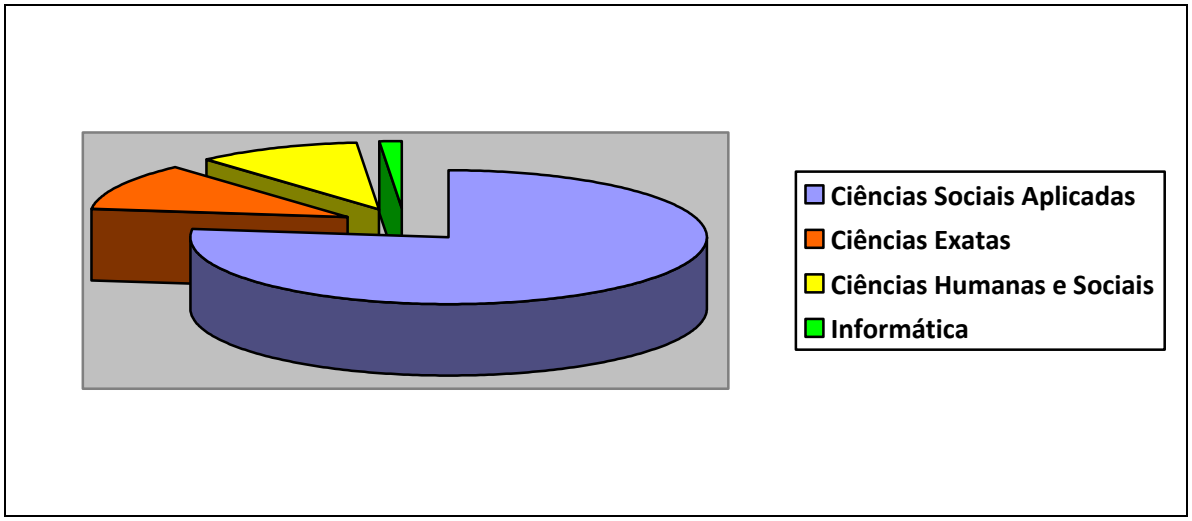

Gráfico 2: Distribuição dos Componentes Curriculares do Bacharelado em Ciências Contábeis

O **Gráfico 3** representa a distribuição da carga horária das Ciências Sociais Aplicadas do Bacharelado em Ciências Contábeis, levando em consideração as sub-áreas dos conteúdos ofertados. Das 2.040 horas, 272 horas são destinadas às Disciplinas de Administração (13,33%); 1.462 horas às Disciplinas de Ciências Contábeis (71,67%); 136 horas às Disciplinas das Ciências Jurídicas (6,67%); 170 horas às Disciplinas de Ciências Econômicas (8,33%).

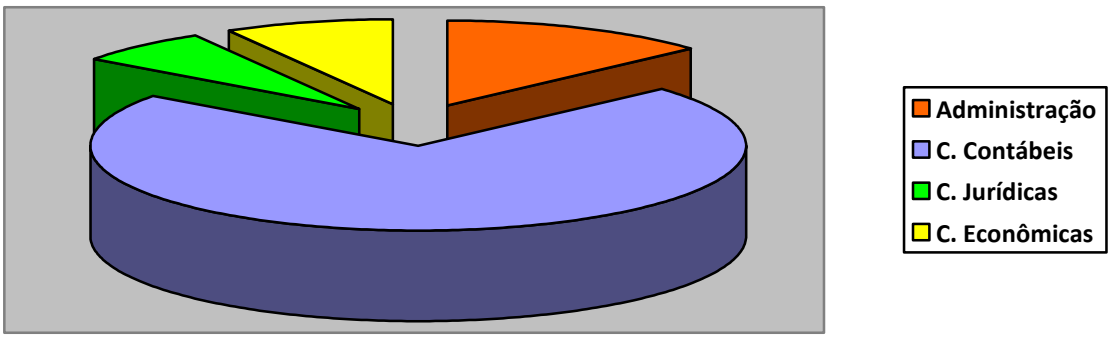

Gráfico 3: Distribuição dos Componentes Curriculares das Ciências Sociais Aplicadas (do gráfico 2)

4 CORPO DOCENTE:

O corpo docente atuante no Bacharelado em Ciências Contábeis são, predominantemente com dedicação exclusiva – DE, e na sua grande maioria portadores de titulação – Especialista, Mestres e Doutores.

4.1 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE:

Docente : Alexandre Machado Fernandes Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva Formação superior: Ciências Contábeis - FACISA/PR **Pós-graduação:** Especialização em Contabilidade Financeira e Controladoria – UNIOESTE/PR Mestrado em Administração – UFPR/PR **Disciplinas Ministradas:** Análise das Demonstrações Contábeis Contabilidade Geral Gestão de Pessoas Perícia Contábil Sistemas de Informação Contábil
Docente : Andrea dos Santos Rodrigues Regime de Trabalho: 40 horas Formação superior: Ciências da Computação - UFRN **Pós-graduação:** Mestrado em Redes de Computadores e Sistema de Distribuição - UFRN Doutorado em Tecnologia Educacional **Disciplinas Ministradas:** Informática Aplicada; Empreendedorismo

Docente : Anjor Mujica de Paula Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva Formação superior: Arquitetura e Urbanismo - UFRJ Filosofia - UFPR **Pós-graduação:** Especialização em Filosofia Contemporânea - FACEL Mestrado em Engenharia da Produção - UFSC **Disciplinas Ministradas:** Filosofia Ética Geral e Profissional
Docente : Berenice Marie Ballande Romanelli Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva Formação superior: Psicologia – PUC/PR Gravura - EMBAP (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) **Pós-graduação:** Especialização em Neuropsicologia - Faculdade Dom Bosco Mestrado em Educação - UFPR Doutorado em Educação - UFPR **Disciplinas Ministradas:** Psicologia Organizacional
Docente : Cássia Cristina Moretto da Silva Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva Formação superior: Direito - UFPR **Pós-graduação:** Especialização em Gestão Escolar: Coordenação Pedagógica – IBPEX Mestre em Educação – Tuiuti Doutoranda em Meio Ambiente pela UFPR **Disciplinas Ministradas:** Legislação Social e Trabalhista Gestão Participativa e Compartilhada – Tecnólogo em Gestão Pública Relações Institucionais – Tecnólogo em Gestão Pública.

Docente : Celso Luiz Buiar

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Licenciatura em Matemática

Pós-graduação:

Mestrado em Engenharia Mecânica - PUCPR

Doutorando em Engenharia Mecânica- UTFPR

Disciplinas Ministradas:

Matemática Financeira I

Matemática Financeira II

Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Docente : Ciro Bachtold

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis - FAE

Pós-graduação:

Especialista em Administração Pública – Complexo de Ensino Superior do Brasil

Mestrado em Gestão Urbana – PUC-PR

Disciplinas Ministradas:

Contabilidade Pública.

Orçamento Público.

Docente : Cícero José Albano

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Direito - UFPR

Pós-graduação:

Mestrado em Gestão Ambiental - UP

Doutorando Gestão Ambiental - Positivo

Disciplinas Ministradas:

Direito Tributário;

Direito Empresarial;

Direito Público e Privado.

Docente : Claudir Schmidlin

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Ciências Contábeis - FESP

Pós-graduação:

Especialista em Administração de Empresas - Instituto Sup. de Adm. e Informática.

Disciplinas Ministradas:

Microeconomia e Macroeconomia

Mercado Financeiro e de Capitais.

Docente : Cleverson Pereira Leal

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Ciências Contábeis – PUC/PR

Pós-graduação:

Especialista em Gestão de Negócios – UFPR

Mestrando em Administração - UP

Disciplinas Ministradas:

Contabilidade do Terceiro Setor

Cálculos Trabalhistas

Contabilidade Geral

Prática Contábil I

Docente : Divane Dias dos Santos Nascimento

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Ciências Contábeis – Universidade Makenzie – SP

Pós-graduação:

Especialista em Finanças de Empresas – Universidade Makenzie – SP

Mestrado em Contabilidade – UFPR

Disciplinas Ministradas:

Contabilidade Geral

Contabilidade Internacional

Controladoria.

Docente : Cristina Maria Ayroza Freitas

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis – FAFIPAR

Tecnólogo em Gestão Pública - IFPR

Pós-graduação:

Especialização em Formação de Professores – UFPR

Especialista em Controladoria - UFPR

Mestrado em Educação - UTP

Disciplinas Ministradas:

Contabilidade Geral I e II;

Ética Geral e Profissional;

Metodologia da Pesquisa Cientifica.

Docente : Elcio Martens

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis – UEM

Pós-graduação:

Mestrado em Contabilidade Avançada – UNIMAR

Doutorando em Engenharia de Produção - UNIMEP

Disciplinas Ministradas:

Auditoria Contábil I e II

Análise de Custos

Contabilidade de Custos

Teoria da Contabilidade

Tópicos Contemporâneos da Contabilidade

Docente : Eduardo Joakinson

Regime de Trabalho: 20h

Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis – UFPR

Pós-graduação:

Mestrando em Governança e Sustentabilidade pelo ISAE/FGV

Disciplinas Ministradas:

Auditoria Contábil I e II

Análise de Custos

Contabilidade de Custos

Governança Corporativa

Contabilidade Avançada

Docente : Diorgenes de Moraes Correia Alves

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Direito – UFPR

Licenciatura em Letras - UFPR

Pós-graduação:

Especialização em Direito e Processo do Trabalho - UNIDERP

Mestrado em Desenvolvimento Regional - UFPR

Disciplinas Ministradas:

Direito do Trabalho;

Direito Empresarial.

Docente : Janaína Seguim

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Administração de Empresas – FAE

Pós-graduação:

Especialista em Marketing – FAE

Mestrado em Administração – UFPR

Doutorado em Administração – UFPR

Disciplinas Ministradas:

Fundamentos do Marketing

Planejamento Estratégico

Docente : Ester dos Santos Oliveira

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis - UFPR

Pós-graduação:

MBA Executivo em Gestão de Projetos – ESIC

Disciplinas Ministradas:

Contabilidade Geral I e II;

Prática Contábil;

Perícia Contábil.

Docente : Marineide Maria Silva

Regime de Trabalho: Dedicaçäo Exclusiva

Formação superior: Ciências Sociais

Pós-graduação:

Mestrado em Sociologia Política - UFSC

Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP

Disciplinas Ministradas:

Trabalho e Sociedade

Estado e Sociedade

Docente : Marco Aurelio Visintin

Regime de Trabalho: Dedicaçäo Exclusiva

Formação superior: Tecnólogo Processamento de dados - UFPR

Pós-graduação:

Especialização em Ciência da Computação – UFRS

Especialização em Informática Industrial – PUC/PR

Mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial - UFPR

Disciplinas Ministradas:

Informática Aplicada

Docente : Leila Araújo de Sousa
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva
Formação superior: Bacharel em Administração - UFPI
Pós-graduação:
Especialização em Gestão Organizacional e RH
Mestrado em Engenharia de Produção - UFSC
Doutorado em Engenharia de Produção - UFSC
Disciplinas Ministradas:
Fundamentos da Administração;
Empreendedorismo.

Docente : Nilton Ferreira Brandão
Regime de Trabalho: Dedicaçäo Exclusiva
Formação superior: Licenciatura em Matemática
Pós-graduação:
Mestrado em Educação
Disciplinas Ministradas:
Cálculo I
Cálculo II
Matemática Financeira

Docente : Paulinho Rene Stefanello
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva
Formação superior: Bacharel em Ciências Contábeis - FAFIPA
Pós-graduação:
Especialista em Direito Processual Tributário – UNICEMP
Mestre em Governança e Sustentabilidade pelo ISAE/FGV
Disciplinas Ministradas:
Contabilidade Empresarial I
Contabilidade Empresarial II
Contabilidade Tributária I
Contabilidade Tributária II
Contabilidade Ambiental

Docente : Roberto José Medeiros Junior

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Licenciatura em Matemática - UFPR

Pós-graduação:

Mestrado em Matemática – UFPR

Doutorado em Psicologia Social pelo Instituto de Educação Superior Latino Americano

Disciplinas Ministradas:

Estatística

Docente : Priscila da Silva Duarte

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

Formação superior: Bacharela em Administração – Fac. Estácio

Pós-graduação:

Especialização em Gestão de Pessoas - SPEI

Especialização em Publicidade Propaganda e Marketing - UNIFIL

Mestrado em Administração – UP

Doutoranda em Administração de Empresas - FGV

Disciplinas Ministradas:

Fundamentos da Administração.

Docente : Sérgio de Jesus Vieira

Regime de Trabalho: Dedicaçäo 20 horas

Formação superior: Bacharel Ciências Contábeis – FAE

Bacharel em Direito – PUC/PR

Pós-graduação:

Especialista em Administração Financeira - FAE

Mestrado em Engenharia da Produção - UFSC

Disciplinas Ministradas:

Orçamento Público

Contabilidade Pública

Docente : Thiago André Guimarães Regime de Trabalho: Dedicação 40 horas Formação superior: Economia – UFPR Engenharia Produção Civil - UTFPR **Pós-graduação:** Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia – UFPR Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia – UFPR **Disciplinas Ministradas:** Economia Internacional Administração Financeira Microeconomia e Macroeconomia Mercado Financeiro e de Capitais
Docente : Tatiani Daiana de Novaes Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva Formação superior: Licenciatura em Letras - PUC/PR **Pós-graduação:** Especialização em Leitura de Múltiplas Linguagens – PUC/PR Mestrado em Ciências da Linguagem - USSC Doutoranda em Comunicação e Linguagens - TUIUTI **Disciplinas Ministradas:** Comunicação Oral e Escrita.

4.1.1 Atribuições do Coordenador:

As atribuições dos coordenadores de cursos técnicos e superiores do Campus Curitiba do Instituto Federal do Paraná são determinadas pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus. Em termos práticos, muitos desses procedimentos se tornam rotineiros ou têm regulamentações específicas. É no intuito de auxiliar os Coordenadores desses Cursos que a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão elaborou este manual, contendo as principais atividades rotineiras dos Colegiados de Curso e a regulamentação específica de cada atividade, esperando contribuir

para uma melhor gestão das atividades de administração (organizar, liderar, planejar e avaliar) dos cursos ofertados no campus.

Tarefas rotineiras do coordenador

Reuniões com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: As reuniões dos coordenadores de curso com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão ocorrerão ordinariamente, uma vez por mês.

Reuniões do Colegiado: As reuniões do Colegiado de Curso deverão ocorrer ordinariamente uma vez a cada bimestre, preferencialmente vez por mês.

Solicitação de Oferta de Disciplinas: Ao final de cada período letivo, em data informada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, devem ser elaboradas as listas de oferta de disciplinas de cada curso. Cabe ao coordenador do curso solicitar à Secretaria Acadêmica a abertura das disciplinas do seu curso. Outra atribuição importante do coordenador de curso é a de elaborar a prévia da grade horária do semestre, submetendo-a para análise e conclusão da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Solicitação de Documentos dos Professores: Ao iniciar cada período letivo (semestre ou ano) os coordenadores deverão receber dos professores que lecionam nos cursos sob sua coordenação os seguintes documentos em arquivo impresso e digital: planos de ensino e plano de trabalho docente. Tais documentos (em arquivo digital) serão encaminhados para a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão a fim de que sejam analisados e publicados e os documentos impressos deverão ser arquivados pela Coordenação do Curso.

Ao finalizar cada período letivo (semestre ou ano) os coordenadores deverão receber dos professores que lecionaram nos cursos sob sua coordenação a folha de registro de freqüência, conteúdos e rendimento dos alunos, a qual será arquivada junto a Coordenação do Curso e sempre que solicitada deverá ser encaminhada para a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus.

Matrícula: Os coordenadores de curso devem acompanhar o processo de matrícula dos alunos do seu curso. Caberá a eles analisar as solicitações de matrículas em disciplinas de dependência e a abertura das turmas será feita de acordo com orientações emitidas pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas informações deverão ser sempre encaminhadas para a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus quando solicitadas.

Acompanhamento do Rendimento dos Alunos: A Portaria 120/09 do IFPR e a Regulamentação de Avaliação do Campus dispõe sobre o acompanhamento do rendimento dos alunos do Campus, regulamentando os procedimentos de acompanhamento de estudos e recuperação da aprendizagem de alunos. Compete ao Colegiado do curso acompanhar a situação do aluno que se encontre defasado da matriz curricular do curso.

No horário destinado ao atendimento dos alunos pelos professores, poderá ser aplicado um Plano de Estudos. O Plano de Estudo deve envolver, na elaboração e na execução, aluno e Colegiado do Curso. O Plano de Estudo deve ser impresso em duas vias, assinadas pelo aluno e pelo coordenador, sendo uma para o aluno e outra para o Colegiado.

Os coordenadores de curso devem estabelecer contato com os pais dos alunos menores de idade que apresentam baixo rendimento, informando-os sobre a situação dos mesmos. Tais informações deverão ser repassadas à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, que deverá ser requisitada quando necessário para auxiliar no atendimento dessas demandas.

Colação de Grau: O Coordenador deverá prestar atenção especial nas matrículas dos alunos finalistas, para garantir que os mesmos possam colar grau ao final do período. Para isso devem ser verificados os boletins escolares anuais para detectar alguma pendência. Na data solicitada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, os coordenadores devem enviar a listagem dos prováveis formandos para a Secretaria Acadêmica a fim de que sejam organizados os documentos necessários para a colação de grau.

Migração de alunos entre diferentes matrizes curriculares do mesmo curso: Para um aluno migrar de uma versão de currículo para outra, o Coordenador deverá encaminhar a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, um memorando solicitando a respectiva migração. Neste processo deve conter o documento que analisa as equivalências das disciplinas já cursadas com as existentes na outra matriz curricular do curso. Esta solicitação deverá ser efetuada antes do início do semestre ou ano letivo em que o aluno irá se matricular.

Reopção ou Remoção de Curso: A reopção de um curso para outro e a remoção no mesmo curso para turno ou local diferente estarão sujeitas a análise da Coordenação dos Cursos e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a existência de vagas ociosas no curso pretendido e a similaridade entre as matrizes curriculares dos cursos.

Aproveitamento de estudos: Os projetos pedagógicos dos cursos regulamentam o aproveitamento de estudos. Compete ao coordenador do curso avaliar no âmbito do Colegiado com a orientação e anuência da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, os requerimentos de aproveitamento de estudos dos alunos. Podem ser aproveitados estudos de disciplinas cursadas em outras instituições ou disciplinas cursadas em outros cursos/currículos na própria Instituição. Além disso, o aluno poderá solicitar aproveitamento de disciplinas com base em conhecimentos e experiências anteriormente desenvolvidas. Neste caso, o colegiado do curso poderá realizar entrevistas e/ou prova teórica-prática com o solicitante para aferir seu grau de conhecimento.

Alterações curriculares: Toda alteração curricular só poderá entrar em vigor no primeiro semestre letivo de um dado ano.

Para que sejam analisadas, os pedidos deverão ser submetidos a Direção de Ensino e Direção de Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus até maio do ano anterior a fim de que haja tempo hábil de serem apreciadas pela PROENS.

Ao final de qualquer processo de alteração curricular é necessário informar:

1. A carga horária para integralização curricular.
2. Uma tabela de equivalência entre as disciplinas novas ou alteradas com as disciplinas anteriores.

Consideram-se alterações curriculares: mudanças na ementa, na carga horária e na periodização de uma disciplina.

Reformas Curriculares: Reformas curriculares completas devem seguir as orientações provenientes da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, estando sujeitas aos mesmos prazos que as alterações curriculares. A elaboração do Projeto Pedagógico deverá obedecer as diretrizes curriculares para o curso em questão, que podem ser encontradas na página do MEC (http://www.mec.gov.br/sesu e http://www.mec.gov.br/setec).

Acompanhamento de Estágio: Os coordenadores de curso serão encarregados de acompanhar os locais de estágios de seus alunos, verificando se os estagiários estão realizando as atividades previstas no contrato de estágio. Os coordenadores de curso serão encarregados de buscarem e dar início ao cadastro de locais de estágios obrigatórios seguindo as orientações provenientes da PROEPI e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus.

4.1.2 Experiência do Coordenador:

Mestre em Educação - UTP, Especialista em Formação de Professores em EAD - UFPR, Especialista em Controladoria - UFPR, Bacharel em Ciências Contábeis - FAFIPAR, Tecnólogo em Gestão Pública – IFPR, Professora efetiva da Universidade Federal do Paraná, setor Escola Técnica, Instituto Federal do Paraná. Experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis. Coordenadora Pedagógica dos cursos técnicos da Rede E-TEC Brasil, na modalidade a distância, pelo IFPR, sendo nomeada pela portaria nº 105 de 15/07/2009 e Coordenadora da Especialização de Gestores da Rede Estadual de Ensino, do Programa Brasil Profissionalizado - SETEC/MEC. Assessora na Direção

de Ensino Pesquisa e Extensão do IFPR/EAD. Coordenadora Adjunta PRONATEC - Campus Colombo - Portaria nº 069/13, Coordenadora Adjunta PRONATEC – Campus Curitiba.

4.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE):

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Ciências Contábeis é composto por até 08 (oito) membros do colegiado do curso, mais o Presidente que é o Coordenador do Curso.

O NDE tem a função de auxiliar a coordenação do curso na condução e direção do curso, visando as tendências acadêmicas, legais e de mercado para o bom desenvolvimento do curso e desempenho dos alunos frente a dinâmica globalizada de mudanças no qual a classe contábil constantemente vivencia.

As principais atribuições do NDE são :

1. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
2. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, extensão e pesquisa constantes no currículo;
3. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade de graduação, de exigências de mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às ciências contábeis.

O NDE é composto pelos seguintes professores:

Alexandre Machado Fernandes, Mestre em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE; **Berenice Marie Ballande Romanelli**, Doutora em Educação, Mestre em Educação, Especialista em Neuropsicologia, Graduação em Psicologia e Gravura – Regime de Trabalho DE; **Ciro Bachtold**, Mestre em Gestão Urbana, Especialista em Administração Pública, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE; **Cleverson Pereira Leal**, Especialista em Gestão de Negócios, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE; **Cristina Maria Ayroza Freitas**, Mestre em Educação, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE; **Elcio Martens**, Mestre em Contabilidade Avançada, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE; **Leila Araújo**

de Sousa, Doutora e Mestre em Engenharia da Produção**,** Bacharel em Administração – Regime de Trabalho DE**; Marineide Maria da Silva,** doutora em Ciências Sociais, Mestre em Sociologia Política, licenciada em Ciências Sociais – Regime de Trabalho DE; **Paulinho Renê Stefanello,** Mestre em Governança e Sustentabilidade pelo ISAE/FGV, Especialista em Direito Processual e Tributário, Bacharel em Ciências Contábeis – Regime de Trabalho DE;

4.1.4 Colegiado de Curso

O colegiado do Bacharelado em Ciências Contábeis é composto por todos os docentes que ministram aulas no curso, tendo a sugestão da realização de reuniões ordinárias bimestrais e, se necessário a coordenação poderá convocar reuniões extraordinárias do colegiado de curso.

4.1.5 Políticas de Capacitação Docente

A distribuição de carga horária docente ao longo da semana é realizada, obedecendo aos intervalos legal para descanso, sempre adequando às necessidades dos docentes do núcleo comum e dos docentes que estão em processo de qualificação, visando proporcionar-lhes condições adequadas para sua capacitação, obedecendo a resolução 48/11, que normatiza o Programa de Qualificação e Formação dos servidores.

4.1.6 Plano de Cargos e Salários dos Docentes

O Instituto Federal do Paraná, por situar-se no âmbito da Rede pública Federal de Educação Profissional e Tecnológica possui um quadro docente constituído a partir de concurso público de provas e títulos. Os profissionais aprovados pelo concurso público ingressam no Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Lei n. 11.784/2008.

A remuneração docente se constitui dos seguintes componentes:

I- Vencimento Básico;

II- Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico- GEDBT (art. 116) e

III- Retribuição por Titulação- RT (art. 117)

A carreira docente se divide em seis classes:

- D I, D II, D III, D IV, D V e PROFESSOR TITULAR.

As classes D I, D II e D III contém 4 níveis: 1, 2, 3 e 4.

- A classe D IV contém 1 nível.
- A Classe D V contém 3 níveis.
- Professor Titular possui nível único.

A progressão na carreira pode ser dar de duas formas:

1) Progressão funcional por Titulação – O servidor receberá RT (Retribuição por Titulação) equivalente à titulação.

2) Progressão por desempenho acadêmico (progressão por mérito mediante avaliação de desempenho, realizada a cada 18 meses).

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os técnicos administrativos atuam no Campus Curitiba, não havendo um grupo especificamente para o curso. Os organismos internos tem por objetivo atender às demandas do Campus.

4.2.1 Políticas de Capacitação do Técnico Administrativo:

As políticas de capacitação do corpo Técnico Administrativo obedecem às normas internas e externas, que tratam desse grupo em específico. Portanto, toda e qualquer política adotada visam ao atendimento das demandas do Campus, as quais emanam da Direção do Campus e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE.

4.2.2 Plano de Cargos e Salários dos Servidores Técnico-Administrativos:

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação – **Lei 11.091/2005**, regulamentado pelos decretos **5824 e 5825 de 29/06/06** e

reestruturados pela **Lei 11.784/2008** – RJU – **Lei 8112/90**.

O Instituto Federal do Paraná, por situar-se no âmbito da Rede pública Federal de Educação Profissional e Tecnológica, possui um quadro técnico-administrativo constituído a partir de concurso público. Os profissionais aprovados pelo concurso público ingressam no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, normatizado dentre outras legislações, pelas Leis 8.112/90 e 11.091/2005.

O Plano de Carreira está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação (A, B. C. D e E), que estão relacionados ao nível mínimo de titulação exigido ao cargo, com 4 (quatro) níveis de capacitação cada (I, II, III e IV).

O desenvolvimento do servidor na carreira ocorre, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional, a cada 18 meses mediante avaliação de desempenho, conforme anexo III e anexo I-C, respectivamente, da Lei do Plano de Carreira.

O servidor técnico-administrativo que apresentar titulação superior ao exigido para o cargo fará jus a incentivo à qualificação, nos termos e percentuais definidos no Anexo IV da Lei do Plano de Carreira, não caracterizando qualquer tipo de progressão de carreira.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS

5.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS:

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m^2)
Salas de aula (citar quantas)	SIM. 28 salas na Rua João Negrão		De 35 a 55
Sala de professores	SIM, uma (01)		100m2
Coordenadoria		SIM	50m2

de curso			
Sala de reuniões	SIM		20m2

5.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL:

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m^2)
Biblioteca	SIM		Em torno de 700m2
Laboratório de informática*	SIM . 04 labs com 30 máquinas cada		55

5.3 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA:

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m^2)
Áreas de esportes	SIM		200m2
Cantina/ Refeitório	SIM. 02 Cantinas		30m2 (cada).
Pátio coberto		SIM	200m2

5.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE:

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m^2)
Atendimento psicológico	SIM	SIM	10m2
Atendimento pedagógico	SIM		30m2
Primeiros socorros	SIM	SIM	20m2
Serviço social	SIM		20m2

5.5 ÁREAS DE APOIO:

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m^2)
Auditório	SIM		250m2
Salão de convenção	NÃO		
Mecanografia	NÃO		

5.6 BIBLIOTECA: (Regulamento)

Visando o bom funcionamento dos serviços prestados, o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Paraná (IFPR), estabelece as normas gerais de

uso.

1 DO EMPRÉSTIMO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

I – Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identificação, no ato do empréstimo.
II – Ao efetuar o empréstimo, o usuário ficará inteiramente responsável pela preservação do material retirado;
III – Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:
a) Livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes;
b) Livros e/ou material que necessitem de cuidados especiais, por definição da Bibliotecária responsável;
c) Livros e/ou material de reserva e de consulta local;
d) Material especial: disquetes e cds considerados como obras de referência;
e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;
f) Publicações periódicas;

2 DAS PENALIDADES

O não cumprimento das formalidades constantes no Regulamento (disponível na íntegra no balcão de empréstimo), implicará nas seguintes penalidades:
I – O usuário em débito com a biblioteca, não poderá efetuar, cancelar ou trancar matrícula, nem solicitar transferência;
II – O usuário em débito, não poderá utilizar nenhum serviço da biblioteca, até que regularize sua situação;
III – O usuário que extraviar material em seu poder, deverá providenciar a reposição da obra e cumprir o período de suspensão correspondente entre a data de término do prazo do empréstimo e a efetiva reposição da obra.
IV – O prazo máximo para reposição é de 30 (trinta) dias a contar da data em que venceu o prazo para devolução.

3 DAS OBRIGAÇÕES DOS USUÁRIOS

São obrigações dos usuários:

I – Deixar bolsas, malas, mochilas, pastas, pacotes e outros objetos no guarda-volumes, na entrada da Biblioteca;

II – Levar seus pertences ao sair da Biblioteca;

III – Deixar sobre as mesas, o material utilizado nas consultas e empréstimo local, não os recolocando nas estantes;

IV – Manter silêncio;

V – Devolver o material emprestado para uso domiciliar na data estabelecida e, exclusivamente no balcão de empréstimo;

VI – Comparecer à biblioteca quando solicitado;

VII – Informar imediatamente a Biblioteca em caso de dano, extravio ou perda de material e providenciar sua reposição dentro do prazo estipulado;

VIII – Manter seus dados pessoais atualizados no cadastro da Biblioteca.

IX – Não retirar nenhum tipo de material da biblioteca, sem efetivar o empréstimo no balcão de atendimento.

4 DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS

São direitos dos usuários:

I – Fazer pesquisas bibliográficas nos terminais disponíveis na Biblioteca;

II – Realizar empréstimo domiciliar do material bibliográfico, obedecendo aos critérios estabelecidos;

III – Solicitar renovação do prazo de empréstimo do material, caso não haja reservas;

IV – Utilizar o espaço físico da biblioteca para fins de pesquisa, estudo e leitura de lazer;

V – Utilizar seu próprio material bibliográfico (informando no balcão de atendimento) e laptops.

5 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

I – No período de férias escolares, a Biblioteca atenderá em horário reduzido;

II – É expressamente proibido fazer uso de aparelhos eletrônicos (telefone celular, rádios, jogos eletrônicos e outros) nas dependências da biblioteca.

III – Não é permitido o consumo de alimentos e bebidas nas dependências da biblioteca;

IV – Os casos não previstos neste regulamento, serão resolvidos pela Chefia da Biblioteca

ANEXOS

I. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis será elaborado pelos alunos para que estejam habilitados ao recebimento do título de Bacharel em Ciências Contábeis, devendo contemplar aspectos pertinentes à formação profissional da área de contabilidade, sendo desenvolvido mediante acompanhamento, orientação e avaliação do docente responsável.

O TCC será regulamentado por este instrumento contido no presente projeto pedagógico de Curso, e no que couber dentro de regulamentos normatizados pelo campus e será realizado em dois momentos distintos: Trabalho de Conclusão de Curso I, a ser desenvolvido no 7º semestre como disciplina do semestre letivo; e, Trabalho de Conclusão de Curso II a ser realizado no 8º semestre.

O TCC é requisito essencial e obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do diploma de Bacharel em Ciências Contábeis.

O TCC como componente curricular, deve inter-relacionar conteúdos, disciplinas e experiências cotidianas, dentro e fora da instituição, para desenvolver, aplicar e ampliar os conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo por base a pesquisas. O TCC será realizado com base nas orientações descritas nos artigos abaixo:

O TCC será desenvolvido com a auxílio do orientador, onde serão destinados 150horas extra classe para desenvolvimento e acompanhamento do trabalho, o qual será avaliado na unidade curricular TCC II (projeto de pesquisa).

Art. 1º - O trabalho de Conclusão de Curso – TCC pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

I – monografia;

II – artigo científico.

Art. 2º - São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso:
I – oportunizar ao discente a iniciação à pesquisa, levando-o à prática acadêmico-profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional ou nacional;
II – subsidiar o processo de produção do conhecimento, contribuindo para o aprofundamento dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 3º - O desenvolvimento das modalidades de TCC poderá ser da seguinte forma:
I – monografia: será desenvolvido em equipes de, no mínimo dois (2) e no máximo três (3) alunos;
II – artigo científico: será desenvolvido individualmente ou, no máximo em dupla.

§ 1º - Não será flexibilizado outra forma de composição além dos descritos neste artigo.

§ 2º - A escolha da forma de desenvolvimento das modalidades do TCC, conforme possibilidades descritas no artigo 3º deverá ser definida obrigatoriamente no 7º semestre do curso, na Disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso I” por meio de formulário específico, sendo vendada a alteração após o término da referida disciplina.

Art. 4º - O Trabalho de Conclusão de Curso será orientado por um professor orientador, obrigatoriamente integrante do núcleo básico do curso, a ser definido no 7º semestre do curso na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso I”, e será apresentado individualmente ou em dupla ao término do 8º semestre do curso para uma banca de três (03) professores do curso.

Parágrafo Único – A banca que trata o presente artigo será formada:

I. pelo Professor Orientador;
II. pelo Coordenador do Curso ou um professor do curso indicado e/ou convidado pela Coordenação do Curso;
III. por um Professor do Colegiado do Curso indicado e/ou convidado pelo(s) aluno(s).

Os casos omissos ou outras questões que por força maior necessitem alterações neste regulamento, serão dirimidos ou até mesmo substituídos pelas Normas Internas do Campus Curitiba através de seu Manual para os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

II. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente, através deste regulamento conforme os seguintes artigos :

Art. 1º Os alunos regularmente matriculados nos cursos de nível técnico e superior devem, obrigatoriamente, se expresso no projeto pedagógico do curso, desempenhar atividades complementares no transcorrer de sua formação acadêmica.

Art. 2º As atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, dentro do Instituto, devem envolver o ensino, a pesquisa e/ou extensão, sendo que ficará a cargo do aluno a inscrição no evento junto à organização do mesmo.

I. Os documentos comprobatórios da participação dos alunos no evento, deverão ser enviados pela organização do mesmo à Coordenação do Curso, que após análise os encaminhará para a Secretaria Acadêmica do Campus, responsável pelo gerenciamento dos mesmos.

II. Quando as atividades forem feitas fora do Instituto, caberá ao estudante recolher os documentos comprobatórios e encaminhá-los para a Coordenação do Curso, a fim de que essa transmita os documentos para o colegiado do curso validá-los, computando a carga horária específica da atividade, de acordo com a tabela em anexo.

III. Atividades não constantes da tabela devem ser analisadas pela coordenação do Curso, juntamente com o seu colegiado, para serem computadas na carga horária do estudante.

IV. A verificação do cumprimento da carga horária (documentação) será feita

pela Secretaria Acadêmica.

Art. 3º A carga horária total de cada atividade desenvolvida pelo discente, consta no Anexo I deste regulamento.

Art. 4º Ao final do curso constará no histórico do aluno a participação nas Atividades Complementares.

Art. 5º Os discentes do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis deverão ter cumprido ao final do curso a carga horária de 260 horas em Atividades Complementares, prevista no projeto pedagógico do curso.

Art. 6º Os casos omissos a este Regulamento serão decididos pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus em consonância com a Coordenação do Curso.

A tabela a seguir enumera as Atividades Complementares, dando o valor da carga horária máxima que o discente poderá cumprir em cada semestre letivo :

CÓD.	ATIVIDADE	Carga Horária Máxima por Atividade em cada Semestre (h)	Carga Horária Máxima por Atividade em todo o Curso (h)
1	Assistir Conferências e Palestras Isoladas. (2 horas por palestra)	8	40
2	Proferir Palestras e Conferências Isoladas	8	40

3	Cursos e Mini-cursos	**20**	**80**
4	Cursos e Mini-cursos (On Line e/ou EaD), sendo de Órgão de Classe e/ou Instituições do Ensino Superior e/ou Instituições Profissionais.	**20**	**80**
5	Participação em Oficinas Experimentais	**60**	**120**
6	Projetos Científicos orientados por professores do campus	**30**	**120**
7	Monitoria em disciplinas do curso	**80**	**240**
8	Voluntariado em Instituições Conveniadas e/ou convocados por força de lei.	**20**	**60**
9	Publicação de trabalhos em revistas técnicas/científicas. (por trabalho publicado)	**50**	**150**
10	Participação em Congressos ou Seminários	**40**	**120**

11	Visita Técnica. (2 horas por visita)	**20**	**40**
12	Participação em Mesa Redonda de discussão de temas atuais condizentes ao curso. (2 horas por mesa redonda)	**20**	**40**
13	Atividades de Extensão	**30**	**90**
14	Exposição de trabalhos em eventos Internos, como Semana de Integração Comunidade-Escola e Feira de Projetos. (por trabalho apresentado)	**15**	**60**
15	Membro de diretoria discente ou colegiado acadêmico	**10**	**40**
16	Participação em Projetos Esporádicos	**10**	**80**
17	Atividade profissional em área relacionada ao curso	**40**	**120**
18	Atividades não-previstas na tabela e reconhecidas pelo colegiado de curso.	**10**	**80**

III. NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especificas

O projeto político de curso, aqui, muito além de ser o ponto de referência da prática educacional do IFPR – Campus Curitiba deve, segundo Veiga (1998, p.13) "[...] ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola." Desta forma, aspectos pontuais da aprendizagem inclusiva, que é uma questão individual de cada estudante na sua diversidade, deve ser amplamente discutido com o grupo de professores, coordenadores e técnicos administrativos envolvidos com o processo de aprendizagem, de forma que o estudante com necessidade específica seja verdadeiramente atendido permaneça na escola, aprendendo e sendo respeitado em suas potencialidades.

A educação inclusiva requer uma redefinição conceitual e organizacional das políticas educacionais. Nesta perspectiva, o financiamento dos serviços de apoio aos alunos público alvo da educação especial devem integrar os custos gerais com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, sendo disponibilizados em qualquer nível, etapa ou modalidade de ensino, no âmbito da educação pública ou privada.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implantação das políticas públicas.

Com vistas à Educação Profissional e Tecnológica, objetiva-se ressaltar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência. Ressalta-se que a inclusão deve considerar quesito da Legislação vigente, tais quais:

- ✓ Constituição Federal (1988), artigo 205 – educação é direito de todos;
- ✓ Lei 10.436 (2002) – reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras;

- ✓ Decreto 5.296 (2004) – regulamenta as Leis 10.048 e 10.098 (ambas do ano de 2000) que estabelece os critérios de acessibilidade e atendimento prioritário em estabelecimentos de ensino de qualquer nível, incluindo salas de aula, bibliotecas, auditórios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
- ✓ Portaria 3.284 (2003) – dispõe sobre os requisitos de acessibilidade à pessoas com deficiência;
- ✓ Decreto 5.626 (2005) – regulamenta a Lei 10.436 (2002) sobre o uso e difusão de Libras, bem como componente dos cursos de formação de professores;
- ✓ Decreto 6.571 (2008) – institui o apoio financeiro da União ao ampliar a oferta do atendimento educacional especializado (AEE) à estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Institui os Núcleos de Acessibilidade a fim de eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação que impedem ou dificultam o acesso à educação superior das pessoas com deficiência;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 4 (2009) – estabelece diretrizes de acessibilidade na Educação Básica;
- ✓ Decreto 6.949 (2009) – assegura acesso ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis; e
- ✓ Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva (MEC, 2008) – define a Educação Especial como modalidade transversal em todos os níveis, modos e etapas; disponibiliza recursos e serviços de acessibilidade, bem como atendimento educacional especializado e a complementação dos estudos às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O Instituto Federal do Paraná instituiu para o atendimento educacional especializado o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), visando o cumprimento da Política e seus desmembramentos. O NAPNE promove o atendimento aos estudantes; monitora as adaptações curriculares, recursos didáticos, estratégias para o desenvolvimento escolar, atividades desenvolvidas; verifica e estimula o relacionamento de apoio ofertado; bem como acompanha as evoluções demonstradas; serve de apoio à Coordenação Pedagógica; além de avaliar a possibilidade de apoios de instituições parceiras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais definem as estratégias para a educação dos alunos com necessidades educacionais específicas e classificam as adequações curriculares em duas categorias: não significativas e significativas (BRASIL, 1999). As adequações curriculares não significativas do currículo são as

que implicam modificações menores e são facilmente realizadas pelos professores dentro do contexto normal da sala de aula. As adequações significativas são adotadas quando as medidas anteriores – não significativas – são insuficientes no auxilio ao processo de aprendizagem dos alunos. Nesta última situação, as estratégias devem ser definidas conjuntamente entre o NAPNE, a seção pedagógica e demais profissionais da educação que acompanhem o estudante, seja dentro da sala de aula regular ou em atividades extracurriculares. Juntamente a estas estratégias, o IFPR – Campus Curitiba elabora ambientes de aprendizagem, nos quais oficinas, aulas de reforço e nivelamento são apresentadas, de forma que o estudante adapte-se e permaneça na instituição, tendo seu aprendizado garantido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

Lei 9394/1996 – LDB
Decreto nº 5.296/2004, de 02 de Dezembro de 2004.
PARECER CNE/CES N.º 269/2004

PARECER N.º CNE/CES 0289/2003

RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006.

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

RESOLUÇÃO Nº 8, DE 4 DE OUTUBRO DE 2007.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

PROF. ADRIANO WILLIAN DA SILVA

PROF. ALEXANDRE MACHADO FERNANDES

PROFª. ALINE CRISTINA COLETO

PROFª. CÁSSIA CRISTINA M. DA SILVA

PROF. CÍCERO JOSÉ ALBANO

PROF. CLAUDIR SCHMIDLIN

PROF. CLEVERSON PEREIRA LEAL

PROFª CRISTINA MARIA AYROZA

PROFª DIVANE DIAS DOS SANTOS NASCIMENTO

PROF. PAULINHO RENÊ STEFANELLO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares.** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998.